

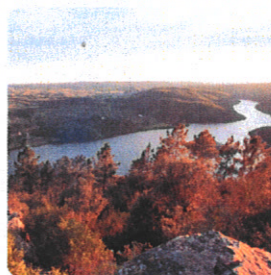
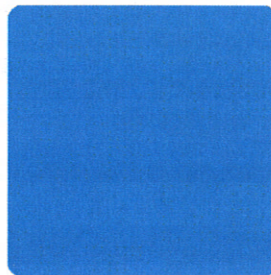
Handwritten signature



adraces

Associação para o Desenvolvimento do Raio Centro - Sul

Relatório de Atividades e Contas de 2023



ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	4
II. ENTIDADE E ESTRATÉGIA	5
III. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
IV. ACTIVIDADES / ACÇÕES RELEVANTES	14
4.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL	14
4.1.1 DLBC (PDR2020/CENTRO2020)	14
4.1.2 ESTRATÉGIA GALBIS2030	18
4.2 ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO	24
4.2.1 REDE TÉCNICA LOCAL - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	24
4.2.2 ACADEMIA SÉNIOR DE PENAMACOR	25
4.2.3 PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO DA DIÁSPORA (PNAID) - ADRACES GAE PONTO FOCAL	31
4.2.4 PROJETO "CUIDADORES DA MEMÓRIA"	33
4.3 COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL	65
4.3.1 TEMPLÁRIOS E A CAVALARIA MEDIEVAL	65
4.3.2 TERRAS DA LUSOFONIA	67
4.3.3 TURISMO NAUTICO EM ÁGUAS DO INTERIOR	71
4.3.4 TEJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO	73
4.3.5 ALDEIAS DE PORTUGAL	75
4.3.6 "VIRTUALL – AGEING" – ENVELHECIMENTO ATIVO, SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO NOS TERRITÓRIOS RURAIS	77
4.3.7 EDUVILLAGE – PROJETO PILOTO E EXPERIMENTAL	80
4.3.8 MEADEAT_BB – REDE TERRITORIAL PARA A ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL E EQUILIBRADA	83
4.3.9 BIO BAIRRO DIGITAL DE IDANHA	93
4.4 RELAÇÃO COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS	94
4.5 FEDERAÇÃO MINHA TERRA	95
4.6 REDE RURAL NACIONAL	95



4.7 AEIE - AGRUPAMENTO EUROPEU DE INTERESSE ECONÓMICO	96
4.8 RUTIS - REDE DAS UNIVERSIDADES SÉNIOR	96
4.9 REDE ALDEIAS DE PORTUGAL	96
4.10 ROT'A23	97
5 - DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO	97
5.1 MODELO ORGANIZACIONAL	97
5.2 MODELO DE COMUNICAÇÃO	98
V - CONTAS	101

I NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de atividades pretende registar o percurso da atividade anual face aos objetivos estabelecidos pela Instituição para o seu território e pela estratégia global definida para a região, pelo que traduz a atividade da ADRACES durante o ano de 2023, no âmbito das suas atribuições e competências.

O ano de 2023 ficou marcado pela implementação de 5 linhas de atuação prioritárias:

1. Implementação do programa de Desenvolvimento Rural - DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (PDR2020), em que a ADRACES é a Entidade Gestora para o Território da Beira Interior Sul.
2. Conceção da Macro Estratégia para o território que fará o enquadramento de programas e projetos no próximo quadro comunitário de apoio e consequente Operacionalização da candidatura à primeira fase do DLBC2030, Anúncio 02.2023 / Operação 10.1.1 - Preparação e Reforço das Capacidades, Formação e Ligação em Rede dos GAL. Projeto Submetido no dia 31 de julho de 2023. Esta fase consubstanciou-se na qualificação da parceria territorial, na constituição e reconhecimento do GAL - Grupo de Ação Local e apresentação da EDL - Estratégia de Desenvolvimento Local. Decisão com parecer favorável rececionada no dia 4 de outubro de 2023, com uma valia de mérito de 4.570 em 5 possíveis. Decisão contestada considerando que foram excluídas da parceria as entidades APPIZEZERE, CAP e CIM. A decisão final foi rececionada no dia 27 de dezembro, tendo sido reintegradas na Parceria as entidades APPIZEZERE e CIM, continuando excluída a CAP por ser uma entidade de cariz Nacional.
3. Aceleração da implementação dos projetos de cooperação em curso, cujo encerramento está previsto para março de 2024, exceto 2 dos 6, considerando a sua aprovação tardia em relação aos restantes.
4. Conclusão do projeto "Cuidadores da Memória - Memórias e Raízes da Identidade Beirã: Legado Histórico como Recurso de Alto Potencial Turístico".
5. Trabalho técnico de animação territorial efetuado pelos Técnicos sediados no território, nos Polos de Penamacor e Idanha-a-Nova, que promovem um trabalho de extensão e de dinamização das populações rurais, através de um trabalho de proximidade e de animação sociocultural fundamental para a implementação e execução dos projetos em curso e futuros, destacando-se a gestão da Academia Sénior de Penamacor, implementação dos projetos de cooperação nacional e internacional e projetos do Centro2020.

II**ENTIDADE E ESTRATÉGIA****ADRACES**

Desde 1992 que valoriza e implementa novas formas de intervenção ao nível das comunidades locais, através da conceção e implementação de políticas ativas de dinamização das zonas rurais. Constituída com um figurino institucional e técnico com características de interdisciplinaridade, mantém uma estrutura que reúne vários pensamentos e sinergias institucionais e individuais, com capacidade para impulsionar e polarizar ações numa escala intermédia de intervenção, características que a tornam flexível e capaz de criar e gerir políticas de desenvolvimento local indutoras de novas pedagogias de fortalecimento das relações de identidade e solidariedade, expressas nos movimentos e ações de base local.

Visão

Contribuir de forma sistémica para melhorar a qualidade de vida, material e imaterial, das comunidades rurais e reforçar a articulação entre agentes e organizações na consolidação do compromisso para o desenvolvimento sustentável, estimulando respostas e soluções locais que concorram para o bem-estar, através de processos participativos e colaborativos - As Práticas Democráticas são as raízes do Desenvolvimento Local e da Coesão Social.

Missão

- Incentivar o desenvolvimento económico, cultural e social integrado e sustentável da Beira Interior Sul e promover os processos de governança local;
- Unificar vontades para criar na população e suas instituições consciência e segurança nos seus próprios valores e capacidades para, de forma concertada, melhor gerirem o seu próprio desenvolvimento;
- Promover nos atores uma postura positiva e pró-social ativas que facilitem as intervenções de dinamização e implementação dos programas, estratégias e planos estabelecidos, bem como sensibilização e indução da população para a necessidade de promover o seu território como um todo;
- Executar políticas de desenvolvimento integradas abertas de coesão e competitividade territorial, bem-estar social e qualidade de vida;

- Marcar a tendência de a tomada de decisões partir do território;
- Criar e reforçar parcerias que impliquem e capacitem os atores e o território para uma mudança sustentável e geradora de qualidade de vida e competitividade;
- Ser um canal participativo e solidário de cidadania ativa e democrática;
- Colocar o território a pronunciar-se e contribuir ativa e colaborativamente na produção de reflexões sobre a UE e suas políticas;
- Criar dinâmicas de corresponsabilização que garantam a coesão social, por via da participação democrática das comunidades e territórios na construção e definição de políticas e abordagens que favoreçam o desenvolvimento local e rural e o coloquem na agenda prioritária da União Europeia.

Cultura | Valores

- Orientação para o desenvolvimento do território e melhoria da qualidade de vida;
- Subsidiariedade e Gestão Local;
- Participação e Proximidade;
- Viabilidade e Sustentabilidade Económica;
- Qualificação e Empregabilidade;
- Promoção e Valorização da Ruralidade;
- Respeito pelos direitos humanos universais, pelos valores da igualdade de oportunidades e não discriminação económica e social;
- Lealdade no relacionamento interinstitucional e interpessoal e defesa da subsidiariedade alicerçada na participação de todos os cidadãos nos processos de desenvolvimento;
- Ética | Espírito de equipa | Inovação | criatividade;
- Flexibilidade e adaptação à mudança;
- Independência, transparência e responsabilidade de intervenção.

Política de Qualidade

Compromisso em cumprir os requisitos dos programas e projetos que gere, com a preocupação de melhorar continuamente a Qualidade dos serviços prestados, de forma a satisfazer as necessidades e as expectativas do território. A concretização desta Política é suportada pela:

- Conceção e Desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a modernização e competitividade do território;
- Compromisso com a inovação e diferenciação dos serviços;
- Envolvimento com os parceiros e comunidade nas atividades realizadas;
- Desempenho eficaz e eficiente dos seus colaboradores através do desenvolvimento das suas competências e motivações.

Áreas de Atuação/Serviços

- GAL - Grupo de Ação Local - Gestão de Programas e Projetos no Âmbito da Abordagem LEADER/DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária;
- Cooperação Nacional e Transnacional;
- RTL - Rede Técnica Local (Polos Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor) - Desenvolvimento de Ações de carácter social, cultural e comunitário;
- Rede PROBIS - Plataforma de Cooperação Territorial (GAL e Beneficiários);
- Centro de Recursos de Empreendedorismo (CREmp) - Acompanhamento na criação e gestão do próprio negócio;
- Elaboração de Candidaturas a programas nacionais e comunitários;
- Academia Sénior de Penamacor - Promoção do Voluntariado e Envelhecimento Ativo;
- Apoio e aconselhamento técnico em áreas diversificadas (desenvolvimento local, agricultura, turismo, artesanato, preservação e valorização do património, micro e PME's, formação e qualificação);
- GALBIS2020.TV;
- Newsletter; Websites; Redes Sociais.

Redes Nacionais e Internacionais

- RUTIS - Rede Nacional das Universidades Sénior;
- MEDEAT - Gastronomy Routes and the Culture of Flavors;
- APURE - Associação para as Universidades Rurais Europeias;
- GEIE - Euroconsulting Group;
- RRN - Rede Rural Nacional;
- Federação Minha Terra;
- Rede das Aldeias de Portugal;
- Rede RotA23.

Território de Intervenção



Estratégia de Intervenção

Inverter as pesadas tendências de regressão populacional e desvitalização económica verificadas nas últimas décadas, consolidando um quadro de referência que contribua para estancar e inverter o processo de fragilização da base socioeconómica local, assente no seguinte conjunto de pressupostos:

- Integração e articulação das diferentes dimensões de intervenção: económica, social, ambiental e cultural;

- Valorização da multifuncionalidade do sector primário, nomeadamente, através da conjugação nas explorações de atividades agrícolas e não agrícolas, quer da entrada em novos nichos de mercado e da suscitação de iniciativa em atividades complementares;
- Diversificação do mosaico de atividades da economia rural, através do estímulo ao empreendedorismo, à instalação de jovens empresários em meio rural e à criação de uma rede de microempresas de apoio ao desenvolvimento rural;
- Aproveitamento e valorização económica dos recursos endógenos, nomeadamente por via do desenvolvimento de novas atividades do complexo do Turismo e Lazer;
- Melhoria das condições de fixação e atração de novos residentes, nomeadamente através da qualificação da rede de respostas sociais existentes e da promoção da inclusão ativa e do emprego;
- Capacitação dos agentes económicos, sociais e de outros atores locais de forma a que detenham as competências necessárias para encetarem uma nova filosofia de organização e trabalho;
- Implicação ativa dos atores locais, promovendo a cooperação, as parcerias e o trabalho em rede entre todos;
- Complementaridade das intervenções e dos financiamentos, numa lógica de concertação integrada e coordenada dos diferentes instrumentos de política e dos incentivos disponíveis para o desenvolvimento do território.

Eixos Estratégicos de Intervenção

- Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS;
- Valorização do património e da identidade rural;
- Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, criando condições para a fixação e atração de população para os aglomerados rurais;
- Capacitações dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação.

Para a realização do objeto da Associação desenvolveram-se as seguintes atividades:

- a) Promoção a dinamização das comunidades participantes no desenvolvimento cultural, social e económico da área abrangida;
- b) Fomento do eficaz e racional aproveitamento das potencialidades agrícola, florestal, cinegética e piscícola;
- c) Promoção e elaboração de estudos técnicos na área do desenvolvimento rural e respetiva divulgação;
- d) Promoção, animação e implementação de programas de desenvolvimento de iniciativa e base regional;
- e) Elaboração e difusão de publicações alusivas à área de atuação da Associação que promovam as suas potencialidades;
- f) Dinamização dos agentes económicos da zona, incentivando-os no lançamento de iniciativas empresariais que promovam o desenvolvimento;
- g) Colaboração com organismos ou serviços públicos nacionais ou internacionais que se mostrem interessados no desenvolvimento da área de atuação da Associação;
- h) Exercer todas as funções que legal ou estatutariamente lhe sejam ou venham a ser cometidas;
- i) Promoção da igualdade entre homens e mulheres.

A ADRACES está assim vocacionada para promover e protagonizar ações inovadoras, qualitativas e com dimensionalidades que transcendem o estritamente económico. Neste contexto são favorecidas ações mais imateriais, indutoras da modificação de mentalidades e comportamentos, e patrocinadoras das cooperações necessárias e facilitadoras de convergências e solidariedades locais, regionais, nacionais e internacionais de forma a criar condições socioeconómicas e culturais para atender aos objetivos da comunidade.

É com esta dinâmica e filosofia de intervenção que, em 32 anos de atividade, a ADRACES atingiu o estatuto de entidade com papel determinante e catalisador de dinâmicas do desenvolvimento local/regional. A sua intervenção tem contribuído para que a Beira Interior Sul desenvolva uma cultura local capaz de gerar capacidades de representação coletiva e, através dessa força, “negociar” mais-valias para o território, numa participação e colaboração interinstitucionais ativas, cujos protagonistas têm sido decisivos para a animação do tecido socioeconómico da Região no seu todo.

III

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ADRACES, considerando o seu perfil de atuação territorializada, tem vindo a aperfeiçoar o seu modelo de funcionamento interno para rentabilizar de forma mais eficaz o capital humano que mantém na sua estrutura, tomando medidas de potenciação das suas capacidades e competências para a otimização dos processos, com vista a uma maior competitividade interna, aumento da eficácia e eficiência dos serviços que presta e, cumulativamente, promover uma melhoria das condições gerais de trabalho.

Neste enquadramento, a ADRACES fixou princípios gerais e objetivos, bem como definiu as respetivas valências globais, atribuições e competências para os departamentos e serviços.

O modelo de funcionamento está ancorado em três Departamentos Técnicos:

- Departamento Técnico de Apoio ao Desenvolvimento Local/Regional;
- Departamento I&D - Imagem Técnico-Institucional e Desenvolvimento Integrado;
- Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos.

Trata-se de um modelo verticalizado (Órgãos Diretivos / Direção / Coordenação / Departamentos), com partição de funções por departamentos, considerada a forma mais eficaz de se obter homogeneidade e equilíbrio entre funções e atividades de cada departamento e as áreas temáticas de intervenção da instituição, para se aumentar a eficiência e gerar maior qualidade dos serviços prestados.

O Quadro de pessoal atual é constituído pelos seguintes técnicos, com as seguintes funções e localizações:

Recursos Humanos	Funções	Local
Teresa Magalhães	Diretora Adjunta; Coordenadora da ETL; Conceção, coordenação e implementação do DLBC e dos projetos da ADRACES enquanto entidade Beneficiária	Castelo Branco
Teresa Riscado	Coordenação técnica do DLBC; Técnica analista da Metodologia LEADER; Técnica analista de PP	Castelo Branco
Luís Andrade	Técnico analista da Metodologia LEADER; Técnico analista de PP	Castelo Branco
Mónica Gandarez	Coordenadora de Projetos Europeus	Idanha-a-Nova



Inês Lourenço	Nutricionista responsável pela implementação do Projeto MEDEAT - Alimentação Sustentável e Equilibrada	Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros
Rui Rodrigues	Técnico analista de PP; Técnico Financeiro e Informático; Gestor das plataformas de trabalho; Serviços gerais; Manutenção e segurança	Castelo Branco
Luz Marques	Responsável Técnica pelo Departamento de Recursos Humanos e Financeiros; execução dos Pedidos de Pagamento da entidade	Vila Velha de Ródão
Alexandra Ventura	Técnica da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão (cedida ao Município de Vila Velha de Ródão)	Vila Velha de Ródão
Sandra Vicente	Técnica da Academia Sénior de Penamacor	Penamacor
Paulo Pinto	Implementação das ações e projetos planeados pela Instituição para o Território; Responsável pela implementação dos projetos de cooperação nacional e internacional; Apoio Técnico à Academia Sénior de Penamacor	Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Penamacor
Benvinda Dias	Secretariado técnico; Atendimento personalizado (pessoal e telefónico) e encaminhamento	Castelo Branco
Jaime Pires	Gabinete de comunicação - Produção de conteúdos e comunicados de imprensa; Organização de informação externa sobre a entidade (clippings noticiosos)	Castelo Branco

IV ATIVIDADES / AÇÕES RELEVANTES

Para o cumprimento da missão e objetivos estratégicos definidos, a ADRACES desenvolveu em 2023 as seguintes atividades:

4.1 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

4.1.1 – DLBC (PDR2020/CENTRO2020)

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) / Abordagem LEADER é o instrumento financeiro de política nacional para o Desenvolvimento Rural que propõe uma abordagem integrada para o desenvolvimento dos territórios, apoiado por vários programas operacionais. Visa promover nos territórios a concertação estratégica e operacional entre parceiros, com foco no empreendedorismo e na criação de emprego. A execução de iniciativas e atividades neste âmbito está traduzida na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) elaborada pelo GALBIS2020 e aprovada pelos 40 parceiros que compõem a Parceria Territorial. A implementação da abordagem LEADER nos processos de desenvolvimento dirigidos pela ADRACES é um princípio que nos desafiamos a manter ao longo da execução desta estratégia.

Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL): Objetivos e vocação específica do DLBC

A EDL2020 que tem como vocação específica promover a revitalização e dinamização económica, social, ambiental e cultural da BIS, afirmando-se como um quadro de referência no processo de estancar e inverter a fragilização da base socioeconómica local, dando continuidade e aprofundando as experiências de sucesso existentes.

A EDL está estruturada em torno de 4 Objetivos Estratégicos (Eixos), desagregados em objetivos específicos, cuja fundamentação se apresenta sucintamente de seguida.

I. Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS

Objetivos Específicos:

OE.I.1. Valorização das produções atividades primárias e agroindustriais

OE.I.2. Consolidação do potencial turístico da sub-região

OE.I.3. Diversificação e qualificação das atividades da Economia Rural

II. Valorização do património e da identidade rural

Objetivos Específicos:

OE.II.1. Preservação e recuperação dos elementos naturais diferenciadores

OE.II.2. Valorização económica dos recursos naturais e culturais

III. Animação económica do território

Objetivos Específicos:

OE III.1. Animação económica do território

OE III.2 Promoção do empreendedorismo

IV. Capacitações dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação

Objetivo Específico:

IV1. Promoção da cooperação e do trabalho em parceria

Programas Financiadores

FEADER

Medida: Pequenos investimentos nas explorações agrícolas e Pequenos investimentos na transformação e comercialização

- **Linhas de atuação:** Incentivo à modernização das explorações existentes; Modernização e criação de pequenas unidades de agroindústrias relacionada com a transformação de produtos endógenos (p.ex nas fileiras do queijo, azeite, enchidos, vinho, licores, compotas, etc.)

Medida: Diversificação de atividades na exploração

- **Linhas de atuação:** Apoio à instalação de novas atividades nas explorações agrícolas, p.ex., atividades ligadas à caça e pesca; serviços de recreação e lazer; energias renováveis; alojamento turístico; e restauração

Medida: Cadeias curtas e mercados locais

- **Linhas de atuação:** Apoio ao surgimento de novas formas de comercialização e venda dos produtos

Medida: Promoção de produtos de qualidade locais

- **Linhas de atuação:** Apoio a ações de promoção dos produtos abrangidos por regimes de qualidade e produtos locais; apoio à certificação; planos integrados de promoção e valorização de produtos locais

Medida: Renovação de aldeias (em territórios rurais)

- **Linhas de atuação:** Apoio a centros de interpretação e observação, miradouros, criação de rotas e percursos, sinalética, alimentadores, cais de praias fluviais e barragens, caminhos rurais, campanhas de sensibilização ambiental e edição de materiais de divulgação

FEDER

Medidas da PI 6.3.

- **Linhas de atuação:** Recuperação, preservação e transmissão do património cultural e *etnográfico*, incluindo saberes e tradições locais (espólios documentais; conteúdos online; estudos etnográficos, divulgação e sensibilização; recolha e recuperação de lendas, música, folclore, trajes, instrumentos tradicionais, gastronomia, etc.), em estreita articulação com a promoção económica do artesanato e das artes e ofícios tradicionais; ações de valorização do património natural numa ótica de valorização turística

Medida PI 8.8

- **Linhas de atuação:** Apoio á criação e modernização de empresas, em particular, em áreas como: alojamento turístico; animação turística; unidades comerciais vocacionadas para o turismo; saberes e ofícios tradicionais e artesanato; energias renováveis; restauração; serviços para a inovação e o “design” no artesanato e em outros produtos locais; prestação de serviços ambientais e agro-rurais; lojas de

produtos regionais; empresas de manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas; empresas de animação de atividades territoriais como a caça, a pesca, o desporto e o ambiente; serviços no domínio do combate às alterações climáticas (economia verde); e serviços de apoio às pessoas, às famílias e a grupos sociais desfavorecidos

FSE

Medida Pi8.3.

- **Linhas de atuação:** Apoio à criação de empresas e emprego para inativos e desempregados, sobretudo, nas áreas identificadas como mais relevantes para a EDL e apoio a projetos de incentivo à criação de redes e programas de apoio ao empreendedorismo por parte destes públicos

No ano de 2023 foi lançado 1 aviso de abertura para apresentação de candidaturas à medida 10.1.1, destinada à renovação do parque de tratores agrícolas.

No âmbito deste aviso, foram realizadas diversas ações de divulgação e esclarecimento sobre o aviso e condições de elegibilidade da medida.

AVISOS ABERTOS EM 2023

Fundo / Programa	Aviso	Dotação	Candidaturas Entradas	Despesa Pública Solicitada	Candidatura Aprovadas	Despesa Pública Aprovada
FEADER-PDR2020	006/10211 – Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas - Renovação do Parque de Tratores Agrícolas	542 825,40 €	32	581 033,40 €	30	542 825,40 €

EXECUÇÃO DLBC (Global)

Medida	Dotação	Pedidos de Apoio Entrados			Pedidos de Apoio Aprovados/ Contratados		
		N.º	Inv. Eleg. Total	Despesa Pública	N.º	Inv. Eleg.Total	Despesa Pública
PDR2020/ FEADER	3.484.566,83 €	259	17.477.779,78 €	8.444.529,77 €	152	8.050.203,31 €	4.049.125,25 €
PO Centro 2020 FEDER	1.061.571,14 €	40	2.275.195,43 €	1.139.892,61 €	36	1.875.123,29 €	1.039.021,70 €
PO Centro 2020 FSE	4.029.446,76 €	121	9.146.869,27 €	9.146.869,27 €	66	4.028.906,76 €	4.028.906,76 €
TOTAL	8.575.584,73 €	420	28.899.844,48 €	19.485.963,81 €	254	13.995.083,56 €	9.117.054,26 €

Taxa de Execução Nacional - 61%

53 %

• TAXA DE EXECUÇÃO TOTAL DLBC

116 %

• TAXA DE COMPROMISSO TOTAL DLBC

4.1.2 – ESTRATÉGIA GALBIS2030

O ano de 2023 foi marcado pela preparação e conceção da macro estratégia para o território e consequente Operacionalização da candidatura à primeira fase do DLBC2030, Anúncio 02.2023 / Operação 10.1.1 - Preparação e Reforço das Capacidades, Formação e Ligação em Rede dos GAL. Candidatura submetida no dia 31 de julho de 2023. Esta fase consubstanciou-se na qualificação da parceria territorial, na constituição e reconhecimento do GAL - Grupo de Ação Local e apresentação da EDL - Estratégia de Desenvolvimento Local. Decisão com parecer favorável rececionada no dia 4 de outubro de 2023, com uma valia de mérito de 4.570 em 5 possíveis.

Os trabalhos preparatórios da Estratégia de Desenvolvimento Local da Beira Interior Sul, iniciados no 3º trimestre de 2022 com decurso até julho de 2023, mostraram uma firme vontade dos agentes do território de prosseguir as apostas de desenvolvimento local integrado que têm norteado o trabalho do GAL BIS e dos seus parceiros.

Essas apostas, consagradas no batismo da EDL 2030 "Ecosistema de Inovação Agro Rural", integram os resultados de um aturado trabalho técnico que envolveu as entidades parceiras e outros stakeholders do território dotados de recursos e iniciativas/projetos que ajudam a fundamentar a ambição da EDL, sobretudo em domínios que correspondem a novos desafios identificados pelo PEPAC que revestem especial pertinência e relevância para os atores e território da Beira Interior Sul, bem expressos nas necessidades principais e complementares sinalizadas no âmbito do OE 8 do PEPAC 23-27.

Com efeito, a rede de parceiros do GALBIS2030 integra centros de excelência e associações das fileiras agroalimentares e da floresta com capacidade para responder com competência aos novos e velhos desafios do desenvolvimento local integrado, ancorados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que têm vantagem em interagir na sua concretização nos territórios com os princípios da Abordagem Leader.

A EDL da Beira Interior Sul 2030 deverá nortear, como quadro de referência, o trabalho do GAL nas diversas vertentes da sua atuação, tanto na dinamização da parceria do DLBC e animação socioeconómica do território, como na mobilização de recursos de financiamento com origem na paleta de instrumentos territoriais do Portugal 2030, especialmente os que foram mobilizados pelo Programa Regional do Centro 2021-2027.

Esta perspetiva de integração de recursos e iniciativas corresponde ao padrão de mais de três décadas de trabalho neste território sempre em vista de acrescentar valor ao trabalho dos parceiros autárquicos, associativos e empresariais, na promoção do desenvolvimento local integrado.

No âmbito da preparação da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária 2030 (DLBC) a implementar no território abrangido pela ADRACES foi assinado no dia 5 de Julho de 2023 o Acordo de Parceria ADRACES GALBIS2030 - Estratégia de Desenvolvimento Local "Ecosistema de Inovação Agro Rural", que formalizou a adesão, a esta EDL, das entidades que representam os diversos setores institucionais e socioeconómicos do território, abrangendo 61 parceiros (reforço de número e espectro setorial, entre 2014 e 2023), nomeadamente, autarquias locais, associações empresariais, de produtores e de regantes, cooperativas e empresas privadas, instituições de ensino superior, centros culturais municipais, entidades de turismo, associações florestais e ambientais, associações de defesa do património e outras associações de desenvolvimento, tendo ainda sido reforçada com entidades, empresas e unidades de I&D/Centros de Excelência Setoriais. A constituição da Parceria assegura assim adequada composição entre parceiros públicos (7) e privados (54) e uma boa representação dos stakeholders mais relevantes do território.

Em síntese, a EDL do GALBIS2030 consubstancia-se no seguinte:

Desafios Estratégicos, Fatores Críticos e Eixos Estratégicos de Intervenção

Desafios estratégicos BIS 2030

A Beira Interior Sul enfrenta cinco desafios estratégicos que assumem especial relevo e centralidade no desenho da EDL:

1. **Inverter a dinâmica demográfica de perda de população e do seu envelhecimento**, consolidando medidas já existentes e criando uma estratégia integrada e coerente para fixar e atrair população, onde a Cultura, a Inovação e o Ambiente são os catalisadores do processo de desenvolvimento.
2. **Inverter dinâmicas de agravamento dos indicadores de Coesão Social**, que afetam alguns dos municípios, ao nível da percentagem de desempregados, de beneficiários RSI ou do índice de envelhecimento.
3. **Criar mecanismos para que a transferência de conhecimento e inovação** para novos focos territoriais, alavanque o desenvolvimento dos territórios da região que apresentam maiores vulnerabilidades ao nível de um desenvolvimento sustentado.
4. **Reforçar a capacidade de resiliência do território e das comunidades, por forma a inverter/diminuir os impactes sociais, ambientais e económicos** que afetam a região centro, decorrentes das **catástrofes naturais** (como os incêndios de grande dimensão) propiciadas pelo agravamento das alterações climáticas.
5. **Adequar a oferta formativa às necessidades específicas dos territórios e da sua atividade económica**, garantindo que a formação desenvolvida (jovens e ativos) sustenta perfis profissionais

adequados às necessidades do mercado (real e potencial) do território, reforçando, por exemplo, o que pode ser o papel do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Fatores Críticos de Sucesso

A mobilização de recursos para superar estes desafios, contribuindo para a **criação de um Ecossistema de Inovação Agro-Rural**, só será eficiente num quadro assente no seguinte conjunto de pressupostos - fatores críticos de sucesso:

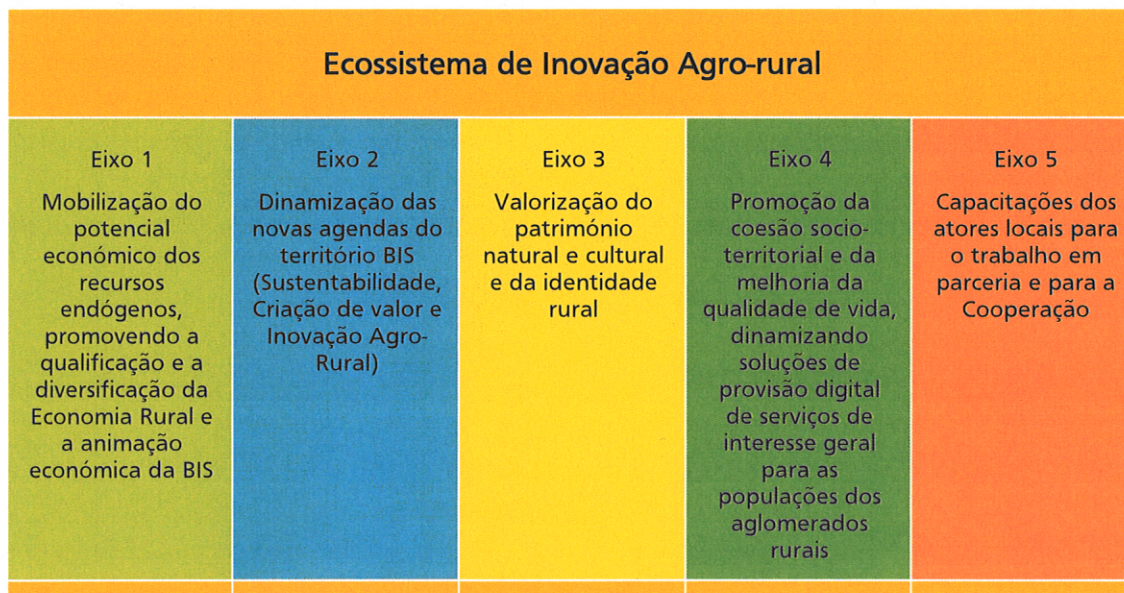
- Integração e articulação das diferentes dimensões de intervenção: económica, social, ambiental, cultural e do conhecimento e inovação.
- Partilha e transferência de conhecimento associada a projetos territoriais inovadores e através do reforço das complementaridades entre concelhos.
- Diversificação do mosaico de atividades da economia rural, através do estímulo ao empreendedorismo e da valorização do território e dos seus recursos no quadro de valorização de modos de vida, organização do trabalho e lazer saudáveis/sustentáveis.
- Capacitação dos atores locais para a relevância da adoção de competências de trabalho colaborativo, de cocriação e da criatividade na gestão do território/empresa/economia social.
- Alinhamento estratégico à Agenda de sustentabilidade, criação de valor e inovação agro rural da Beira Interior Sul.
- Complementaridade das intervenções e dos financiamentos dos diferentes instrumentos de política e outros incentivos para o território.

Objetivos

Objetivo geral: *Contribuir para a criação de um ecossistema de inovação agro-rural assente na valorização dos recursos rurais do território BIS e na sua qualificação face aos desafios da sustentabilidade, transição energética e digital e de inclusão social enquanto território de baixa densidade.*

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a animação económica do território pela qualificação e valorização da "Economia Rural".
- Contribuir para a geração e implementação de projetos de inovação agro-rural com foco na "Economia Verde".
- Fortalecer a identidade rural do território pela valorização dos seus patrimónios: natural e cultural
- Contribuir para a elevação dos índices de qualidade de vida dos residentes, densificando os fatores de atratividade de pessoas e investimento ao território BIS.
- Capacitar as vantagens da cooperação e cocriação na procura e implementação de soluções empresariais e de participação cívica.



Eixos Estratégicos de Intervenção

Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS

- Valorização das produções atividades primárias e agroindustriais.
- Valorização e reorganização de cadeias curtas de comercialização.
- Valorização do potencial turístico da sub-região.
- Diversificação e qualificação das atividades da Economia Rural.
- Densificação e qualificação de redes de microempresas.

Dinamização das novas agendas do território BIS

(Sustentabilidade, Criação de valor e Inovação Agro-rural)

- Incentivo a modelos de produção sustentável, bio economia, economia circular, economia verde e sua integração no mercado.
- Sustentabilidade do Destino Turístico BIS – qualificação e capacitação de agentes.
- Incentivo à gestão ativa da floresta, gestão sustentável e inteligente.
- Capacitação para um empreendedorismo sustentável.
- Eficiência energética e hídrica e comunidades energéticas.

✓
A
D

Valorização do património e da identidade rural

- Recuperação, preservação, valorização e refuncionalização do património edificado.
- Recuperação, preservação, animação e transmissão do património imaterial.
- Valorização económica, ambiental e paisagística do património natural.
- Qualificação de microempresas: Saber-fazer e inovação.
- Economia Digital - Digitalização do Mundo Rural.
- Aldeias Inteligentes.

Promoção da coesão socio-territorial e da melhoria da qualidade de vida, dinamizando soluções de provisão digital de serviços de interesse geral para as populações dos aglomerados rurais

- Diversificação e qualificação da rede de equipamentos e valências de apoio.
- Gestão inteligente de equipamentos, recursos e serviços partilhados.
- Redes comunitárias de resposta a necessidades de grupos vulneráveis.
- Iniciativas e experiências piloto de animação colaborativa do território, de promoção da inclusão e inovação social.
- Qualificação de serviços de proximidade.

Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação

- Redes e plataformas para a dinamização/valorização dos recursos endógenos.
- Partilha e transferência de conhecimento associada a projetos inovadores.
- Redes e plataformas de economia colaborativa.
- Capacitação para a cidadania ativa, consumo sustentável, eficiência energética e hídrica.

✓
M
P

A Estratégia de Desenvolvimento Local proposta mereceu parecer favorável:

Crítérios de Seleção (Valia dos Crítérios de Mérito (VCM) da candidatura, resultou da aplicação dos crítérios de seleção, constantes do Anúncio 02 /Operação 10.1.1 / 2023, é de 4.570, nos termos seguintes:

COD	Artigo	Crítério	Pontuação (A)	Ponderação (B)	Valor Ponderado (A*B)
ET	4/Análise da Estratégia.	Enfoque Temático	4.000	17,5 %	0.700
OA	4/Análise da Estratégia.	Objetivos Apresentados	4.000	17,5 %	0.700
RTS	4/Análise da Estratégia.	Representatividade Temática e Setorial da parceria	5.000	13,5 %	0.675
NP	4/Análise da Estratégia.	Natureza dos Parceiros	5.000	11,3 %	0.563
VP	4/Análise da Estratégia.	Vitalidade da Parceria	5.000	9 %	0.450
EP	4/Análise da Estratégia.	Envolvimento da Parceria	5.000	11,3 %	0.563
TC	4/Análise da Estratégia.	Taxas de compromisso	5.000	8 %	0.400
TE	4/Análise da Estratégia.	Taxas de execução	5.000	8 %	0.400
FT	4/Análise da Estratégia.	Fusão Territorial	3.000	4 %	0.120
VCM	VCM = 0,175 ET + 0,175 AO + 0,135 RTS + 0,1125 NP + 0,09 VP + 0,1125 EP + 0,08 TC + 0,08 TE + 0,04 FT				4.570

COD	Fundamentação
ET	São propostos os enfoques temáticos e respetivo contributo para a EDL: 1 Mobilização do potencial económico dos recursos endógenos, promovendo a qualificação e diversificação da Economia Rural e a animação económica da BIS (35%) 2 Dinamização das novas agendas do território BIS (Sustentabilidade, Criação de valor e Inovação Agro-rural) (40%) 3 Valorização do património e da identidade rural (20%) 4 Promoção da coesão socioterritorial e da melhoria da qualidade de vida, dinamizando soluções de provisão digital de serviços de interesse geral para as populações dos aglomerados rurais (1%) 5 Capacitação dos atores locais para o trabalho em parceria e para a cooperação (1%) A estratégia apresenta-se coerente com os enfoques temáticos e propõe uma intervenção integrada que abrange a economia e o emprego, os recursos naturais e culturais, a produção, infraestruturas e serviços básicos, ambiente e sustentabilidade e a transição energética e digital.
OA	Os objetivos apresentam-se definidos em coerência com os desafios e resultados esperados
RTS	Estão representados todos os setores que relevam para a concretização da EDL estratégica. Considerando os setores sócio económicos representativos e relevantes para a concretização da EDL e o peso relativo dos respetivos parceiros: Agricultura 27,59%; Agroalimentar 15,52%; Floresta 3,45%; Turismo 5,17%; Património/Cultura 8,62%; Indústria 6,90%; Educação 3,45%; Social 17,24% - totalizando 87,94%.
NP	Os parceiros privados totalizam 88,89%. Foram considerados apenas os parceiros de âmbito local.
VP	Verificou-se a adesão de novos parceiros em data posterior a 2023 com aumento da representatividade dos sectores relevantes para a EDL.
EP	O processo de constituição da parceria assegurou o efetivo envolvimento dos atores locais, demonstrado por reuniões e outras sessões de trabalho; essa parceria apresenta experiência na gestão de políticas públicas ligadas ao desenvolvimento local; apresenta uma EDL debatida e sufragada pelo território de intervenção; e apresenta um modelo organizacional muito adequado
TC	A TC para o LEADER + e PRODER correspondeu a 99,80% de taxa média de compromisso
TE	A TE para o LEADER + e PRODER correspondeu a 99,80% de taxa média de execução
FT	Território igual ao território DLBC rural aprovado para o período 2014-2020. A parceria propõe atuar num território igual face ao território DLBC 2014-2020, respeitando a não partição de concelhos

V
O
M
+

4.2 – ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO

4.2.1 – REDE TÉCNICA LOCAL – PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL - PENAMACOR E IDANHA-A-NOVA

A RTL – Rede Técnica Local, designação técnica atribuída aos polos de apoio ao desenvolvimento local da instituição, assume no seio da ADRACES um papel importante na implementação da sua missão e objetivos. A RTL tem desenvolvido um conjunto de serviços de proximidade úteis à população residente, bem como incentivar a realização de diversas atividades, recorrendo ao voluntariado.

OBJETIVOS:

- Promover e implementar um eficaz serviço de proximidade junto da população da Beira Interior Sul;
- Desenvolver ações de promoção e dinamização do associativismo;
- Defender os interesses das comunidades;
- Valorizar, promover e dinamizar o território de intervenção, incluindo-se nestas um conjunto de atividades de forma integrada e em rede, que contribuam para solucionar problemas das populações, trazer simultaneamente mais-valias à região, preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, promover uma melhoria da qualidade de vida da população da BIS;
- Divulgar e promover as medidas da DLBC no território.

Realizado um conjunto de atividades, inseridas nos domínios da animação sociocultural das comunidades locais, da mobilização de iniciativas de investimento produtivo, da mobilização das relações institucionais e da organização ou coorganização de eventos de valorização e promoção da Beira Interior Sul, de que se destacam:

- Ações de animação sociocultural destinadas a toda a população, com particular incidência junto da população sénior no âmbito dos projetos de cooperação e "Cuidadores da Memória";
- Prestação de todo o tipo de informação e ajuda às entidades e população em geral;
- Trabalhos em parceria com autarquias locais, coletividades, associações, escolas e grupos de cidadãos, com especial incidência na área do envelhecimento ativo, ambiente, segurança, etc.;
- Balcão de atendimento do PDR2020 / DLBC e CENTRO2020;

- Centro de Recursos de Empreendedorismo na BIS (CREmpBIS) - prestação de serviços de acompanhamento dos projetos apoiados no âmbito do FSE +CO3SO do CENTRO2020;
- Outras atividades que vão ao encontro da missão e objetivos da instituição.

4.2.2 – ACADEMIA SÉNIOR DE PENAMACOR

A Academia Sénior de Penamacor tem subjacente um conceito inovador de envelhecimento ativo, focalizado na qualidade de vida do cidadão sénior do Concelho de Penamacor, com um Polo em Castelo Branco, a partir do qual são geridas as atividades curriculares e extracurriculares da Academia, fator que confere maior visibilidade e centralidade ao projeto.

Pretende ser uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. As atividades educativas funcionam em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida.

No ano de 2023 a Academia Sénior de Penamacor contou com **112 alunos inscritos e 18 professores voluntários** que lecionaram **19 disciplinas, durante o ano de 2023.**

A parceria ativa com a Câmara Municipal de Penamacor tem sido fundamental para o crescente sucesso e sustentabilidade deste projeto que para além dos alunos envolve toda a comunidade.

OFERTA CURRICULAR EM 2023:

1. Antropologia e Cultura Geral;
2. Artes Manuais;
3. Bem-Haja à Conversa;
4. Bordados;
5. Danças Sénior;
6. Ginástica;
7. Hidroginástica;
8. História Regional e de Penamacor;

[Handwritten signature]

9. Informática;
10. Inglês;
11. Internet I;
12. Internet II;
13. Música;
14. Nutrição;
15. Pintura;
16. Restauro e Conservação;
17. Saúde e Bem-Estar;
18. SUJOK - Auto terapia de Luz na Palma da Mão;
19. VirtuALL-Ageing - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais.

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES DE 2023:

JANEIRO

- O Coro da Academia foi cantar as Janeiras ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penamacor;
- Coro da Academia participou numa tarde Cultural e Musical, em Penamacor, a convite da Geração musical - Escola de Artes.

FEVEREIRO

- Participação na Mega Aula de Hidroginástica de Carnaval, Piscina Municipal de Penamacor;
- Participação na Biblioteca Municipal de Penamacor, no Dia de São Valentim;
- Participação na reunião Rot'A23 - partilha de saberes;
- Realização da tradição das Comadres, Turma de Bordados;

- Realização da aula do "Bem-haja à conversa", no café mais emblemático da vila de Penamacor, o "Café Central";
- Caminhada na Mata Municipal de Penamacor.

MARÇO

- Caminhada na Mata Municipal de Penamacor;
- Palestra "Alimentação sustentável e equilibrada", com moderação da Dra. Inês Lourenço;
- Turma do "Bem-haja à conversa", visita à exposição "Latas com História", na Biblioteca Municipal de Penamacor;
- Início da disciplina "Auto Terapia de luz - Na palma da Mão - SUJOK"- Rabino Joseph Shnaider;
- Início da disciplina de Inglês - Heidi Aho, Finlandesa;
- No dia Internacional da Mulher, no "Bem-haja à conversa", uma conversa com a Sra. Diretora do Centro de Saúde de Penamacor, Dra. Elisabete Rato;
- Participação no dia do Patrono, no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, - Palestra "A Rússia de Ribeiro Sanches" e conversa com José Milhazes;
- Turmas de "História Regional e de Penamacor" e "Antropologia e Cultura Geral, visita de estudo ao Museu Memorial "Vilar Formoso, Fronteira da Paz" e ao Museu Municipal do Sabugal;
- Palestra sobre "Auto Terapia de Luz - Na palma da Mão - SUJOK" - Rabino Joseph Shnaider, momento de Hip Pop, e lanche judaico.

ABRIL

- A Turma de Pintura participou no "Festival Primavera na Serra da Malcata", pintura paisagística em conjunto com uma turma de 9ºano do Colégio da Cerdeira, uma palestra acerca da Reserva Natural da Malcata e uma visita ao "Centro Interpretativo do Lince", no Parque de Lazer Fluvial de Vale de Espinho e em Malcata;
- Palestra - "O Amor, é a base da Vida" Dra. Maria de Lurdes Pelicano, (Psicoterapeuta), Penamacor;

- Participação do Coro da Academia Sénior de Penamacor, na sessão comemorativa do 25 de Abril, a convite da Sra. Presidente da AM de Penamacor;
- Participação na sessão pública de lançamento da "Comunidade VirtuALL" - (Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida), em Montemor o Velho;
- Turma do "Bem-haja à conversa", visita à exposição "Nossa Senhora do Incenso – O tempo e as suas (i)materialidades devocionais", no Museu Municipal de Penamacor;
- Atuação do Coro da Academia na tarde Cultural da Romaria de Nossa Senhora do Incenso, Penamacor, a convite da Fábrica da Igreja.

MAIO

- Sessão informativa, sob a temática "Dieta Mediterrânica - Leguminosas", inserida no projeto Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada - MEDEAT_BB;
- Visita de estudo das Turmas de Artes Manuais, Bordados, Pintura, e de Restauro e Conservação aos Museus: Museu Municipal de Estremoz Prof. Joaquim Vermelho, Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz e Museu Berardo em Estremoz;
- Participação nas Comemorações do Dia Internacional dos Museus uma palestra, na Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches, na proferida feita pela Professora Doutora Antonieta Garcia sobre a temática "Ribeiro Sanches";
- Sessão informativa, sob a temática "Dieta Mediterrânica", inserido no projeto Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada - MEDEAT_BB;
- Turma do "Bem-haja à conversa", visita à Exposição "Terços de Maria" na Biblioteca Municipal de Penamacor;
- Turma do "Bem-haja à conversa", visita de estudo ao Museu do Pão e do Museu do Brinquedo em Seia e à Serra da Estrela.

JUNHO

- Jantar de Gala 2023, animação, com o duo "Eduardo e Inês";
- Turma de Ginástica caminhada pela Mata Municipal;

- Piquenique da Turma do "Bem-haja à conversa", na Praia Fluvial da Meimoa;
- Turmas de "História Regional e de Penamacor" e "Antropologia e Cultura Geral, visita de estudo ao Museu de Arte Sacra e Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (Real Fábrica de Panos e Real Fábrica Veiga) na Covilhã;
- A turma do "Bem-haja à conversa", visita à exposição de pintura da autoria de Polina Krykunova, no Museu Municipal de Penamacor;
- Participação na Festa de Fim de Ano - CNEMA - FNA23 - Santarém, com o coro da Turma de Música;
- Participação do Coro da Academia Sénior de Penamacor, na inauguração das novas instalações e no 5º Aniversário da Farmácia Nova Penamacor.

JULHO

- Participação na "FEIRA TERRAS DO LINCE" com exposição de trabalhos e divulgação do próximo ano letivo;
- Participação na cerimónia de inauguração do novo edifício multiusos da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

AGOSTO

- Academia Sénior de Verão, 2ª edição - Visita de estudo a Peniche.

SETEMBRO

- Encerramento da Academia Sénior de Verão, 2ª edição, no Parque de Campismo do Freixial, com um momento comunitário;
- Academia Sénior de Verão, 2ª edição - Peça de Revista "Paródia Nacional" no Teatro Maria Vitória no Parque Mayer;
- Na ação de capacitação de mentores - VirtALL-Ageing - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais;
- Inscrições Ano Letivo 2023/2024;

- Participação na reunião Rot'A23 - Partilha de saberes.

OUTUBRO

- Apresentação de "O Homem de Duas Sombras" de José Manuel Batista no âmbito das aulas de História e de Antropologia e Cultura Geral;
- Início das aulas práticas do Virtu-ALL;
- Visita à exposição "Aroma, Ritual e Terapia - As Plantas na Religião Mosaica", que assinala os 240 anos da morte de Ribeiro Sanches, no Museu Municipal de Penamacor;
- Apresentação oficial do novo Ano Letivo 2023/2024;
- Participação na reunião Rot'A23 - Partilha de saberes;
- Participação na VII edição Olympics4All - Viana do Castelo - In Common Sports+ "Olympics4All".

NOVEMBRO

- Participação e atuação do Coro da Academia no 1º Encontro de Universidades Seniores da Rot'A23, em Castelo Branco;
- Magusto anual;
- Participação na reunião Rot'A23 - partilha de saberes;
- Mega Aula de Virtu-ALL.

DEZEMBRO

- O almoço de Natal 2023 da Academia Sénior de Penamacor;
- Turma do "Bem-haja à conversa", visita à Exposição "O Pôr-do-sol do Quartel Militar de Penamacor em 25 imagens" - da autoria de José Lopes Nunes (Jolon), no Museu Municipal de Penamacor;
- Receber a visita da RUTIS do Porto e Gaia Maior Academia Sénior, com visita guiada ao Convento de Santo António, receção oficial no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, onde apresentamos: "Terra do Fogo" - A Tradição de Natal Mais Criativa de Portugal - Luís Cruz fala sobre como foi a conquista

deste prémio para Penamacor, no ano de 2011, Registo - "O Madeiro é do Povo. Como nasce o maior Madeiro do país", depoimentos na primeira pessoa: O que é o Madeiro para as gentes de Penamacor, visita ao Madeiro de 2023, visita à Igreja Matriz de Penamacor e visita guiada ao Museu Municipal de Penamacor;

- Participação na reunião Rot'A23 - Partilha de saberes;
- Inserido no evento "Penamacor Vila Madeiro", atuação do Coro da Academia Sénior de Penamacor;
- Participação na recolha de alimento para o Banco Alimentar Contra a Fome.

4.2.3 - PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO DA DIÁSPORA (PNAID) - ADRACES GAE|PONTO FOCAL

A **Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID)** liga os serviços que, nas diferentes áreas da governação, entidades regionais e municípios (com destaque para os GAE-Gabinetes de Apoio ao Emigrante), assim como as entidades do associativismo empresarial, em especial da diáspora, apoiam o investimento da diáspora e dispõem dos interlocutores, instrumentos e meios para o efeito.

Nas redes externas de Portugal destaca-se a rede diplomática e consular, as redes externas da AICEP, E.P.E. e do Turismo de Portugal, I.P. bem como o conjunto das associações empresariais na diáspora, com destaque para as câmaras de comércio e indústria portuguesas no estrangeiro que no âmbito da RAID assumem um papel ainda mais relevante na informação e orientação ao investidor da diáspora e dinamização das exportações através da diáspora.

Nas redes internas, os Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE), são um ponto fundamental para o funcionamento destas redes que mobilizam investimento, identificam oportunidades e estabelecem relações.

Os GAE assumem um formato de *one-stop-shop* (balcão único) para emigrantes e lusodescendentes bem como dinamizadores das redes internas e articulação com os serviços do estado com especial destaque para as redes IAPMEI, Espaço-empresa e entidades regionais de turismo, rede nacional de incubadoras, rede de laboratórios colaborativos (*co-labs*), rede LEADER, Rede Rural Nacional, e os serviços do estado descentralizados.

A Convite da Senhora SECP e do GAID a ADRACES aderiu à RAID enquanto ponto focal que assume as funções de interlocução entre o território e o GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre o território e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.

ATIVIDADES EM 2023

→ **Newsletter** (mensal) Conceção e execução de conteúdos para a Newsletter da ADRACES no item **Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora**, com um conjunto de informações para este grupo específico. Utilizando a mesma matriz ancorada à ADRACES, abre-se uma nova janela na área da inovação, cooperação, investimento e empreendedorismo. Captar novos subscritores para a Newsletter.

→ **Site** (semanal) No item **Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora**, estrutura alojada no site institucional da ADRACES, executamos informação, projetos, iniciativas, ações e serviços que permitam ir ao encontro dos interesses específicos deste público, (investidores e potenciais investidores da diáspora). O sítio web da ADRACES é uma ferramenta online que permite aos cidadãos acompanhar as informações, notícias, ações, eventos, candidaturas, oportunidades, publicações e legislação sendo identificado como um ponto de referência para a pesquisa com o intuito de incrementar o contacto com os promotores, consultores, beneficiários, empreendedores e investidores.

→ **Facebook** (diário) Através de uma linguagem apelativa comunicamos conteúdos que servem os interesses específicos deste público. Divulgação das atividades calendarizadas. Este instrumento permite o contacto com investidores da diáspora. A página oficial do Facebook da ADRACES permite estar em contacto permanente e imediato com os seus seguidores. É importante destacar que a página Facebook surge, por vezes, como primeiro contacto/atendimento com os potenciais investidores. Mensalmente é efetuada a estatística da atividade da página Facebook, nomeadamente monitorizar o número de seguidores, número de novos seguidores, número mensal de publicações e de visualizações.

→ Janeiro (dia 25) **Castelo Branco** | Participação no **Seminário "Desenvolvimento Regional e Internacionalização"**, uma iniciativa do Ministério dos Negócios Estrangeiros através da Secretaria de Estado da Internacionalização e organização da Câmara Municipal de Castelo Branco e Aicep Portugal Global - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Esta iniciativa visa dar a conhecer o atual enquadramento do ambiente de negócios a nível externo e as medidas de apoio á internacionalização das empresas, bem como os apoios ao investimento em Portugal, contando com a participação de membros do Governo, autoridades locais e empresas.

→ Fevereiro (dia 28) **Online | Participação no Webinar**. Considerando o interesse da plataforma REDE GLOBAL DA DIÁSPORA como ferramenta para a promoção do investimento da diáspora em Portugal bem como a promoção das exportações e internacionalização das empresas nacionais através da diáspora, foi realizado um webinar específico para apresentação destas ferramentas de suporte à diáspora que teve como destinatários os técnicos das entidades aderentes à Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) e da Rede dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes. Foi dado a conhecer as novas valências da Rede Global da Diáspora, perceber testemunhos e esclarecer dúvidas na sua utilização. Organizado pela Fundação AEP com o apoio institucional do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID).

→ Maio (dia 24) **Mangualde | Participação no IIº Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora**. O programa abordou questões relacionadas com o apoio ao regresso, nomeadamente o “Programa Regressar” e o “Empreende XXI”, na área da fiscalidade; foi apresentado o regime de Residente não Habitual e Regime fiscal Nómadas Digitais. Na área dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, destaque para os assuntos relacionados com a Segurança Social e a Plataforma de Registo de Atividades e na área da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, destaque na execução do PNAID, ações e atração do investimento da diáspora, articulação no apoio ao investidor, o mapeamento do investimento da diáspora e a identificação de custos de contexto. Por fim, foram apresentadas as boas práticas de municípios no apoio aos emigrantes e ao investimento da diáspora.

→ Dezembro (dia 14 a 16) **Online | Encontros PNAID**. A segunda edição dos Encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), tiveram lugar em Viana do Castelo, com o objetivo de promover o investimento da diáspora, fomentar as exportações e apoiar a internacionalização dos negócios locais através do potencial empreendedor das comunidades portuguesas. Nesta segunda edição, os Encontros PNAID proporcionaram um espaço de diálogo, networking e contactos cruciais para a criação de sinergias de sucesso entre empreendedores e empresas da diáspora, instituições e empresas nacionais. Durante três dias, discutiram-se oportunidades de investimento em diversos setores, com enfoque particular na economia azul, energias renováveis e sustentabilidade. Momento para conhecer as políticas, programas, prioridades e oportunidades de investimento em Portugal. Além das sessões de palestras, houve workshops temáticos e mesas-redondas onde os participantes puderam discutir estratégias de investimento, partilhar conhecimentos e estabelecer parcerias de negócios.

4.2.4 – PROJETO "CUIDADORES DA MEMÓRIA" - MEMÓRIAS E RAÍZES DA IDENTIDADE BEIRÃ | LEGADO HISTÓRICO COMO RECURSO DE ALTO POTENCIAL TURÍSTICO

1. Período

- Início da Operação - 1 de julho de 2021;
- Conclusão da Operação - 30 de junho de 2023

2. Execução

Atividade 1 - Autoconhecimento - Cuidadores da Memória

PLANEADO

OBJETIVOS

- Criar um movimento informal, mas organizado de **CUIDADORES DA MEMÓRIA** para a valorização e apropriação coletiva do legado histórico como recurso endógeno de alto potencial turístico;
- Revisitar a memória da nossa comunidade para Valorizar a memória coletiva, celebrar e valorizar as marcas identitárias do território, devolver à comunidade os resultados propiciando a valorização e apropriação coletivas;
- Valorizar as artes, os ofícios e os saberes tradicionais, com o dever de se estar atento à inovação autêntica e qualificada, combinando tradição e inovação;
- Salvar e recriar o património da cultura tradicional popular;
- Implicar a comunidade na defesa da nossa identidade e território de excelência e atrair novos públicos, especialmente o público sénior.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE

Realização de estudo etnográfico designado "À Lareira da Memória", que comportará os resultados das pesquisas, recolhas e partilhas desenvolvidas no âmbito das duas vertentes de estudo:

- **Vertente 1 - ALFABETOS FUNCIONAIS:** recolher, salvar e partilhar os saberes através dos testemunhos de quem viveu e experienciou (saberes, modos de sentir, de ser, de fazer, de cantar e de falar). Não basta herdar passivamente as joias culturais da tradição. Há que merecê-las, revisitando-as, estudando-as e dignificando-as.

- **Vertente 2 – A RAIA E SEU PATRIMÓNIO SINEIRO:** Resgatar as memórias individuais e coletivas relativas ao património sineiro enquanto identidade destas terras e do país. No contexto do seu uso social, o sino reveste-se de um papel particularmente importante enquanto voz da comunidade e como signo do seu *ethos* e da sua identidade. Pretende-se com este projeto valorizar e difundir a herança cultural e patrimonial associada aos sinos e sua simbologia e à identidade das comunidades e do território, através da recolha e recriação do património sineiro em todas as freguesias da BIS. Urge gravar estes sons, dar-lhes uma nova vida e captar testemunhos das gentes acerca da ligação entre a música dos sinos e a vida do povo.

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação 1 - Pesquisa, recolha e registo das memórias e testemunhos inéditos e genuínos do nosso património cultural imaterial, que chegaram até nós por transmissão oral. Recriar os alfabetos funcionais (saberes, modos de sentir, de ser, de fazer e de falar). As narrativas constantes da literatura oral tradicional constituem um fluxo de informação e formação em que se sedimentou a herança cultural do povo. Recolher e registar as recordações e testemunhos e respetiva pesquisa em fontes documentais que tratam a realidade do nosso território e nossas gentes.

Ação 2 – Investigação e Recolha do património Sineiro em todas as freguesias da BIS: sonoridades, crenças pagãs, crenças religiosas, simbologias, sineiros, sinos e seus mecanismos, rituais, origens, etnologia, levantamento fotográfico e videográfico de todas as torres sineiras e sinos e levantamento sonoro. Inventariação, valorização e divulgação do património associado aos sinos e às tradições orais, de modo a que sejam definidas as paisagens sonoras sineiras e os símbolos da oralidade e identidade cultural e divulgada a sua importância histórica, relações entre a cultura popular e suas dimensões simbólicas e profiláticas. Recolher, gravar, reproduzir e recriar os sons dos sinos em todas as freguesias do território, dar-lhes uma nova vida associada à música contemporânea, captar testemunhos das gentes acerca das ligações entre os sinos, a música e a vida do povo.

Ação 3 - Para a realização das ações 1, 2, 4, serão envolvidos musicólogos e investigadores para a investigação e produção de conteúdos - reinventar o tradicionalismo, fundir culturas, recriar melodias e ritmos tradicionais do território e criar ritmos de contemporaneidade - constituir comissão científica que valide os conteúdos que integram os produtos culturais.

Ação 4 - Estudo Etnográfico, resultante do trabalho realizado no âmbito das Ações 1, 2 e 3.

REALIZADO

AÇÕES REALIZADAS

As ações decorreram de acordo com o proposto, designadamente:

Ação 1 - Foi realizada a pesquisa, recolha, registo e recriação das memórias e testemunhos inéditos e genuínos do nosso património cultural imaterial, que chegaram até nós por transmissão oral (saberes, modos de sentir, de ser, de fazer e de falar).

Ação 2 – Foi realizada a investigação e recolha do Património Sineiro em todas as freguesias da BIS: sonoridades, crenças pagãs, crenças religiosas, simbologias, sineiros, sinos e seus mecanismos, rituais, origens, etnologia, levantamento fotográfico e videográfico de todas as torres sineiras e sinos e levantamento sonoro.

Ação 3 - Foram envolvidos 2 musicólogos e 4 investigadores para a investigação e produção de conteúdos.

Ação 4 - Estudo Etnográfico, resultante do trabalho realizado no âmbito das Ações 1, 2 e 3.

INDICADORES DE RESULTADOS EFETIVOS

No trabalho de terreno foram envolvidos:

1. 100 Cuidadores envolvidos;
2. 2 Musicólogos e 4 Investigadores;
3. 4 Câmaras Municipais, 45 Juntas de Freguesia e inúmeras Associações Locais;
4. 1 Estudo Etnográfico com plano comunicacional/recomendações para o futuro;
5. Criação de conteúdos para os diversos produtos culturais editados e muitos conteúdos não editados que ficam em memória no Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS para utilização comunicacional diversa e possível edição futura.

DESVIOS E JUSTIFICAÇÃO

Não se registaram desvios entre o planeado, o contratado e o realizado.

EVIDÊNCIAS

- Estudo Etnográfico.



Atividade 2 - Capacitação e Sensibilização Territorial

PLANEADO

OBJETIVOS

- Sensibilizar as populações locais e os atores de desenvolvimento local e os operadores turísticos para a importância do património imaterial como um dos pilares do desenvolvimento, através da valorização dos elementos identitários e distintivos enquanto instrumentos de diferenciação e competitividade do território;
- Sensibilizar e capacitar os parceiros, a comunidade e o território para o reforço da notoriedade da região, com vista à sua sustentabilidade e competitividade, através da realização de conteúdos e produtos turísticos distintivos;
- Devolver os resultados à comunidade para a sua apropriação e elevação da autoestima individual e coletiva, além de que é importante aumentar os níveis de satisfação dos residentes por sentirem que fazem parte do seu próprio processo de desenvolvimento pela implicação direta nos processos;
- Sensibilizar os diversos operadores turísticos para a responsabilidade social de adaptar serviços e recursos turísticos às necessidades específicas dos turistas seniores, bem como para as oportunidades de negócio associadas a esta tipologia de público;
- Contribuir para a redução do índice de sazonalidade.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE

Transferência de conhecimento e capacitação das entidades parceiras, da comunidade e do território.

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação 1 - Palestras, seminários, ações de mentoring e jornadas culturais sobre a temática que envolvam a comunidade local e a comunidade científica para valorização do património, implicação, capacitação e autoconhecimento da comunidade e dos agentes.

Ação 2 - Transferência de conhecimento e capacitação das entidades parceiras.

Ação 3 - Encontros de "Cuidadores da Memória por concelho e da BIS.

REALIZADO

AÇÕES REALIZADAS

Ação 1 - Realizadas palestras, seminários e jornadas culturais sobre a temática para valorização do património, implicação, capacitação e autoconhecimento da comunidade e dos agentes, que envolveram a comunidade local, a comunidade científica e os cuidadores, valorizando estes porque foi possível difundir em pequenos espetáculos durante as ações de carácter mais científico e de envolvimento das comunidades e comunicação social.

Ação 2 - Transferência de conhecimento e capacitação das entidades parceiras, fazendo parte integrante das jornadas e sua organização local em cada Concelho.

Ação 3 - Encontros de "Cuidadores da Memória" em Penamacor, Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

INDICADORES DE RESULTADOS EFETIVOS

1. 3 Jornadas/Seminários Concelhios;
2. Participaram nas Jornadas/Seminários Concelhios mais de 200 pessoas. Os participantes foram entidades de cada Concelho, comunicação social local (clipping no anexo deste relatório), cuidadores, investigadores, comunidade em geral;
3. Participação de 23 oradores nas jornadas/seminários/tertúlias;
4. Realizadas 8 Tertúlias/Encontros de Cuidadores/Ações de mentoring com a intervenção de 1 investigador e 1 musicólogo;
5. Participaram nas tertúlias/encontros de Cuidadores mais de 50 Cuidadores/Alunos;
6. Participação da comunicação social local – 5.

DESVIOS E JUSTIFICAÇÃO

Não se registaram desvios entre o planeado, o contratado e o realizado.

EVIDÊNCIAS

Ação 1 e 2 - Jornadas, Transferência de Conhecimento e Capacitação das entidades parcerias e comunidade

1. Jornadas “Cuidadores da Memória”

i) Jornadas em Vila Velha de Ródão



**JORNADAS
CUIDADORES
DA MEMÓRIA**

Casa das Artes e Cultura do Tejo
Vila Velha de Ródão - 22 Novembro 2022

10h00 - Casa de Artes e Cultura do Tejo

10h00 - Recepção dos Participantes

10h30 - Sessão de Boas vindas e Abertura das Jornadas
- Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Dr. Luís Pereira
- Presidente do CMCD, Dr.ª Ana Luísa Correia Marques
- Vice-Presidente da ADRACES, Sr. José Manuel Alves

11h00 - Módulo 1: Partilha de experiências (1)
11h00/11h30 - Dr. Hélder Ferreira: Essência e Objectivos do Projecto e Moderação
11h30/12h00 - Dr. Lopes Marcelo: Identidade e Memória
12h00/12h30 - Dr. Hélder Rodrigues: Porquê Conservar os Toques de Sinos

12h30/14h15 - Pausa para almoço

14h30 - Biblioteca Municipal José Baptista Martins

14h30 - Módulo 2: Partilha de experiências (2)
14h30/15h30- Dr.ª Graça Baptista: Bibliotecas e Arquivos da Oralidade

15h35 - Casa de Artes e Cultura do Tejo

15h35/16h00 - Pausa para Café

16h00 - Módulo 3: Partilha de experiências (3)
16h00/16h20 - Dr. Mário Correia: O Perpetuum Mobile da Memória e Moderação
16h20/16h40 - Tom Hamilton: (Re)jovir os Sinos de Vila Velha de Ródão
16h40/17h00 - Zé Gata: Um Tocador de Sinos e Cuidador da Memória
17h00/17h20 - Maria Isaura e Leonel Gomes: (En)cantos da terra

17h20 - Encerramento das Jornadas
- ADRACES - Vice-Presidente da ADRACES, Sr. José Manuel Alves
- Presidente do CMCD, Dr.ª Ana Luísa Correia Marques
- Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Dr. Luís Pereira

Organização:  ADGICP 

Apoios:     

Participação: De realçar a participação de mais de meia centena de pessoas sendo que uma boa parte do público presente na parte final de perguntas e respostas foi muito interventivo.

Todas as comunicações foram registadas em suportes áudio.

Handwritten signature and initials



ii) Jornadas em Idanha-a-Nova



JORNADAS CUIDADORES DA MEMÓRIA

Fórum Cultural de Idanha-a-Nova
29 março 2023 - 14h00

Abertura das Jornadas
14h00-14h15
ADRACES
Município de Idanha-a-Nova

1º Painel - Partilha de Experiências
14h15-15h25
Hélder Ferreira Projecto Cuidadores da Memória e Moderação
Paulo Longo Dinâmicas da Memória: Experiências e Projectos em Rede
Lopes Marcelo O tempo na cultura popular rural
Momento musical **Idalina Gameiro/Penha Garcia**

2º Painel - Paisagens Sonoras em Perspectiva
15h30-16h40
Mário Correia Moderação
Carla Costa Repensar o Cancioneiro
Rosário Pestana Como assegurar a sustentabilidade de processos musicais tradicionais no século XXI? Uma perspectiva ecológica
Momento Musical **Amélia Mendonça/Monsanto**

3º Painel - Imaterialidades Patrimoniais
16h50-18h00
Hélder Ferreira Moderador
Eddy Chambino O PCI do Concelho de Idanha-a-Nova. Dois casos práticos: o Bodo de Monfortinho e os Ciclos Quaresmal e Pascal
Mário Correia Uma Viagem Sonora do séc. XXI ao Paleolítico. Um recuo no tempo?
Momento musical **Grupo de Adufeiras da Universidade Sénior - Pólo de Idanha-a-Nova**

Encerramento das Jornadas
18h00-18h15
ADRACES
Município de Idanha-a-Nova

Organização
adraces IDANHA A NOVA ADGICP

Apoios
USIN CENTRO 2020 PORTUGAL 2020

UNION EUROPEAN FUND FOR REGIONAL DEVELOPMENT

Participação: Registou-se uma presença na sala do Fórum Cultural de cerca de meia centena de pessoas, sendo de realçar uma expressiva assistência durante todas as jornadas da Universidade Sénior - Pólo de Idanha-a-Nova. Destaque especial para os vários momentos musicais muito emotivos e expressivos das tradições do adufe em terras de Idanha-a-Nova, no final de cada painel. Todo o programa previsto foi cumprido, pelo que não se registou qualquer falha ou omissão. Todo o evento foi registado em áudio e fotos.



iii) Jornadas em Castelo Branco



JORNADAS CUIDADORES DA MEMÓRIA

Auditório Biblioteca Municipal de Castelo Branco
23 maio 2023 - 14h30

14h30 Sessão de Abertura
Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues
Presidente da Amalga Lusitana / USALBI, Sr. Amaldo Braz
Presidente da ADRACES, Eng. Armindo Jacinto

14h40 - 1º Painel - Expressões Folclóricas-Devocionais
Moderação: Máilo Correia
José António Teles Chaves: Danças da Lousa
Francisco Machaz: A Devocção Popular - Recriar ou Manter?
Momento musical: Francisco Machaz
Debate com o público

16h00 - 2º Painel - Património Sineiro e Religiosidade Popular
Moderação: Hélder Ferreira
Adelaide Salvado: Urgência da Salvaguarda e Divulgação de algumas manifestações da Religiosidade Popular do Concelho de Castelo Branco
Hélder Rodrigues: Dos loques tradicionais aos novos loques
Debate com o público

17h00 - 3º Painel - Imaterialidades Patrimoniais
Moderação: Máilo Correia
Filme promocional: Bordados e Viola Beiroa
Hélder Henriques: Criatividade, Identidade e Desenvolvimento:
A Candidatura de Castelo Branco à RCC da Unesco
Miguel Carvalhinho: A Recuperação da Viola Beiroa
Momento musical: Miguel Carvalhinho
Debate com o público

18h15 - Encerramento das Jornadas
Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues
Presidente da Amalga Lusitana / USALBI, Sr. Amaldo Braz
Presidente da ADRACES, Eng. Armindo Jacinto

Organizações:    

Apóios:    

PARTICIPAÇÃO

As Jornadas foram amplamente participadas (cerca de 100 pessoas), tendo mesmo excedido as expectativas, tendo-se feito intenso esforço de mobilização junto da Universidade Sénior Albicastrense e das instituições do concelho.

O nível das comunicações foi genericamente considerado como tendo sido muito elevado, tendo a sessão contado ainda com muito aplaudidas intervenções musicais.



[Handwritten signature] ✓
[Handwritten signature]





Ação 3 - Tertúlias/Encontro de cuidadores da memória:

3.1. Tertúlia - Vidas e Memórias de uma Comunidade: Rebuscar o Tempo

Local: Biblioteca Municipal José Baptista Martins - Vila Velha de Ródão

Data: 22 de novembro de 2022

Coordenação: Dr.ª Graça Baptista

Descrição: A ação teve uma curta intervenção dos mentores do projeto, sendo depois a partilha de memórias e transmissão de conhecimentos coordenada pela responsável da biblioteca, envolvendo os presentes, na sua esmagadora maioria pertencentes à Universidade Sénior de Vila Velha de Ródão e ao Clube de Leitura da Biblioteca. A temática abordada situou-se nos domínios do registo e transmissão da memória das histórias de vida dos participantes, verdadeiros alfabetos funcionais, todos eles cuidadores da memória.

[Handwritten signature and initials]



3.2. Tertúlia/encontro de cuidadores da memória - Bem Haja à Conversa

Local: Universidade Sénior de Penamacor.

Data: 23 de novembro de 2022.

Coordenação: Prof. Sandra Vicente.

Descrição: A ação teve na primeira parte uma exposição sobre os cuidadores da memória efetuada por Hélder Rui Ferreira. Na segunda parte, Mário Correia abordou aspetos concretos relacionados com a permanência das memórias individuais e coletivas no seio de uma comunidade como garantes da identidade local.

A participação dos assistentes foi muito ativa e gerou-se uma partilha de conhecimentos e de vivências muito rica, sob os mais variados aspetos da vida das pessoas presentes. Registo fotográfico e áudio efetuado.



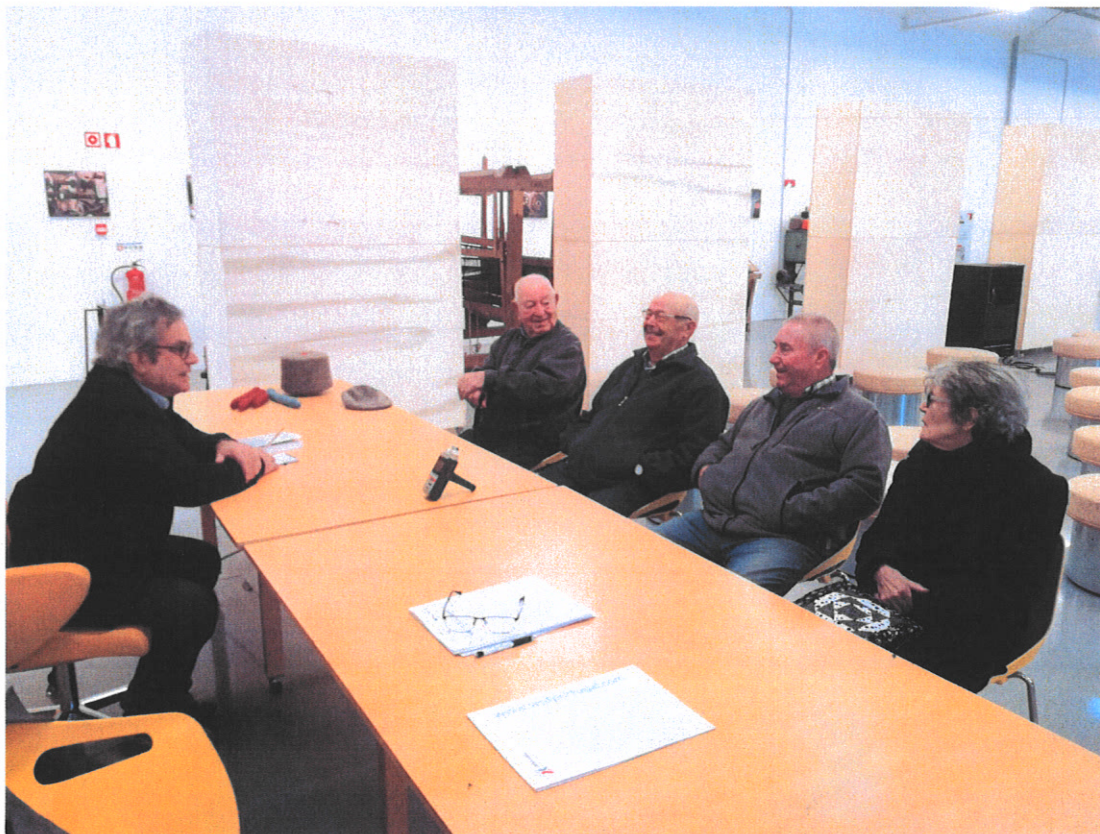
3.3. Encontro/Tertúlia de cuidadores da memória no Museu dos Têxteis, em Cebolais

Data: 24 de novembro de 2022.

Local: Museu dos Têxteis, Cebolais.

Participantes diretos: Matilde Carmona Martins, José João Rodrigues, José Lopes Duarte e Silvestre Morgado Marques.

Descrição: Por parte dos participantes diretos concretizou-se a partilha de experiências e de conhecimentos relacionados com a sua atividade profissional desenvolvida no âmbito da indústria dos lanifícios na povoação de Cebolais. Foram recolhidos os respetivos depoimentos e testemunhos, integrados nos “Subsídios para uma etnografia das vivências na Beira Interior Sul”, no capítulo “As malhas que os tempos tecem”.



3.4. Ação de Mentoring/Aula em Vila Velha de Ródão

Local: Sala da Ciência e do Futuro - Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

Data: 14 de dezembro de 2022

Coordenação da atividade: Prof. Hélder Rodrigues

Descrição: A ação teve na primeira parte uma exposição sobre os cuidadores da memória efetuada por Hélder Rui Ferreira. Na segunda parte, Mário Correia fez uma exposição sobre as paisagens sonoras e os toques de sinos, que suscitou uma participação muito ativa por um numeroso grupo de alunos. Esta exposição foi muito dinâmica e carregada de exemplos ilustrativos do tema, terminando com um apelo para que, em cada aldeia de residência, os alunos descubram os sons antropofónicos dos sinos no contexto sonoro das biofonias e geofonias que nos envolvem todos os dias.

Seguiu-se um período de perguntas e respostas muito participado, tendo os professores presentes manifestado o seu contentamento e satisfação pelo modo como a sessão decorreu. Esta “aula” teve uma duração aproximada de 1h30.





3.5. Tertúlias/Encontros de Cuidadores da Memória em Salvaterra do Extremo

3.5.1 - Tema1:

Cantares tradicionais: Vozes de ontem e de hoje

Local: Auditório da Torre do Relógio

Data/Hora: 8 de fevereiro de 2023 - 14h30/16h00

Descrição: Tratou-se de uma reunião/tertúlia/encontro com vários elementos do Grupo de Cantares de Salvaterra do Extremo, tendo como referência de conversa os cantares tradicionais e os modos de vida aos mesmos associados, numa perspetiva/abordagem de cuidadores dessa memória patrimonial.

Recolhemos preciosos testemunhos sobre as vivências festivas (Semana Santa, Bodo da Senhora da Consolação), modos de vida tradicionais (apanha da azeitona e monda do trigo) e das práticas musicais que permanecem e das quais continuam a ser protagonistas.



3.5.2 - Tema2:

Toques de sinos, contrabando e vivências

Data/Hora: 8 de fevereiro de 2023 - 16h30/17h30

Descrição: Em virtude de o espaço ser necessário para uma aula da universidade sénior, a reunião teve de efetuar-se numa casa particular, tendo contado com a presença ativa das seguintes pessoas: António Bernardo (77 anos), Carminda Carneiro (74 anos), João Rolo Mota (78 anos).

3.6. Tertúlia/Encontro de Cuidadores da Memória na Universidade Sénior de Castelo Branco.

Data: 4 e 11 de abril de 2023.

Coordenação: Sr. Arnaldo Brás.

Descrição: A ação teve na primeira parte uma exposição sobre os cuidadores da memória efetuada pelo Investigador/Sociólogo Hélder Rui Ferreira.

Na segunda parte, pelo Musicólogo Mário Correia abordou aspetos concretos relacionados com a permanência das memórias individuais e coletivas no seio de uma comunidade como garantes da identidade local.

A participação dos assistentes foi muito ativa e gerou-se uma partilha de conhecimentos e de vivências muito rica, sob os mais variados aspetos da vida das pessoas presentes. Registo fotográfico e áudio efetuado.

3.7. Tertúlia/encontro de cuidadores da memória na Universidade Sénior de Idanha-a-Nova

Data: 11 e 18 de maio de 2023.

Descrição: A ação teve na primeira parte uma exposição sobre os cuidadores da memória efetuada pelo Investigador/Sociólogo Hélder Rui Ferreira.

Na segunda parte, o musicólogo Mário Correia abordou aspetos concretos relacionados com a permanência das memórias individuais e coletivas no seio de uma comunidade como garantes da identidade local.

A participação dos assistentes foi muito ativa e gerou-se uma partilha de conhecimentos e de vivências muito rica, sob os mais variados aspetos da vida das pessoas presentes. Registo fotográfico e áudio efetuado.

Atividade 3 - Produtos Culturais

PLANEADO

OBJETIVOS

- Gerar novos e inovadores tangíveis/produtos culturais que serão promovidos e divulgados de forma alargada e colocados ao serviço e utilização das entidades e agentes.

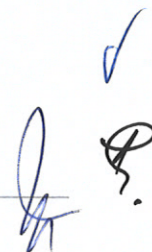
DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE

- Realização, produção e edição de tangíveis gerados pelo projeto.

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação 1 - Realização, produção e edição dos seguintes produtos culturais:

- Estudo etnográfico que integrará todo o espólio gerado pelo projeto, com testemunhos e artigos de estudiosos das áreas temáticas tratadas, a partir do qual serão gerados os restantes produtos culturais para promoção e divulgação;
- Plataforma digital online, a integrar no site institucional da ADRACES, designada "Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS", com todo o espólio gerado pelo projeto mesmo o não editado;
- Publicação semestral que dê vez e voz aos Cuidadores da Memória - Revista REVIVER produzida internamente;
- Publicação "À Lareira da Memória" que integrará os falares do falar, testemunhos de identidade e funcionalidade, artesanato produtivo/funcional, e outros levantamentos;
- Publicação "A Raia e Seu Património Sineiro";
- 4 Documentários temáticos de Curta Duração (3/5 minutos) - Rota "Percorrendo a BIS pelo olhar dos Cuidadores da Memória";
- Produção de 4 CD's "Sons da Terra/Tradições sonoras da BIS" e integração desses produtos em plataformas próprias, designadamente Youtube;



- 1 Exposição com os rostos, depoimentos, histórias de vida dos Cuidadores da Memória;
- Sacos "Kit Memórias" para entrega dos produtos culturais a jornalistas, agentes,...
- Produção de espetáculo Final de Homenagem aos Cuidadores da Memória na cidade Criativa da música da UNESCO - Idanha-a-Nova que será replicado pelos outros concelhos e outros locais regionais e nacionais a identificar após projeto.

REALIZADO

AÇÕES REALIZADAS

Ação 1 - Foram produzidos e editados os seguintes produtos culturais:

- 1 Estudo Etnográfico que integrará todo o espólio gerado pelo projeto, a partir do qual foram gerados os produtos culturais editados para promoção e divulgação;
- 1 Plataforma digital online, integrada no site institucional da ADRACES, designada "Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS", com todo o espólio gerado pelo projeto mesmo o não editado bem como todo o espólio de natureza similar concebido pela entidade em anteriores projetos, estando preparado para assumir espólio similar criado por entidades do território no sentido de funcionar como um Centro de Documentação da cultura popular do território que possa ser consultado e utilizado em grande escala, divulgando o património imaterial territorial;
- 1 Publicação "Cuidadores da Memória - Subsídios para a Etnografia das Vivências - Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Penamacor" que integra os testemunhos de identidade e funcionalidade do território, bem como artigos científicos elaborados pelos investigadores afetos ao projeto (1000 exemplares);
- 1 Publicação "Cuidadores da Memória - Património Sineiro - Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão", que integra os testemunhos de identidade e funcionalidade sineiro do território, bem como artigos científicos elaborados pelos investigadores afetos ao projeto (1000 exemplares);
- Recolha de conteúdos para a realização de Documentários Temáticos de Curta Duração;
- 3 CD's "Cuidadores da Memória - a nossa terra e a nossa gente - as voltas do linho, canções de trabalho"; "Cuidadores da Memória - Arquivos da memória sonora - Tuna de Zebreira"; "Cuidadores da Memória - Património Sineiro dos Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão", integrados na Plataforma digital "Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS" e integração desses produtos em plataformas próprias, de divulgação alargada (1000 exemplares). De

salientar ainda que o CD "Cuidadores da Memória - Património Sineiro" faz parte integrante da publicação com o mesmo nome.

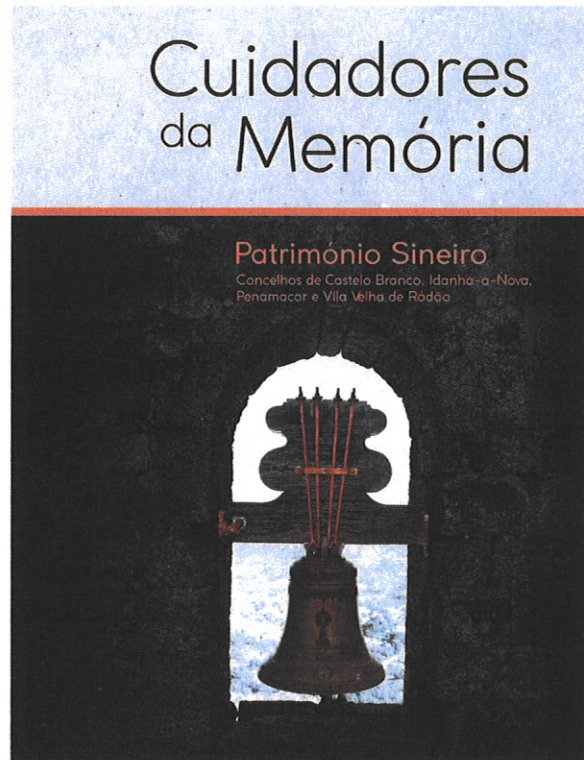
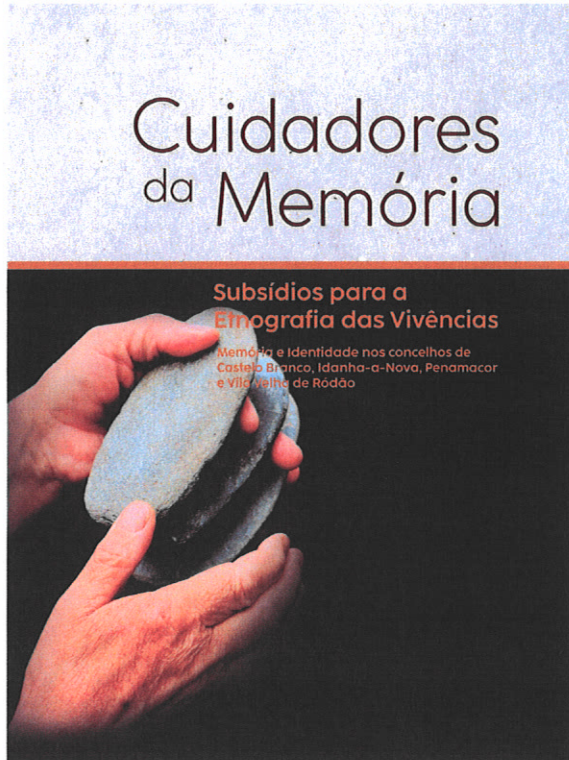
- 1 Exposição dos rostos dos "Cuidadores da Memória";
- 1000 Sacos "Kit Memórias" para entrega dos produtos culturais a jornalistas, agentes, cuidadores, entidades;
- Realizados 3 pequenos espetáculos de Homenagem aos Cuidadores da Memória em Idanha-a-Nova, Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, integrados nas Jornadas Concelhias e que serão replicados em conjunto durante a apresentação pública dos produtos culturais à comunidade, às instituições e aos Cuidadores, a realizar em setembro/outubro.

INDICADORES DE RESULTADOS EFETIVOS

- 1 Estudo Etnográfico
- 1 Plataforma Digital integrada no site da ADRACES
- 1 Exposição fotográfica "Cuidadores da Memória – Rostos"
- 1.000 publicações "Subsídios para a Etnografia das Vivências - Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Penamacor"
- 1.000 publicações "Património Sineiro - Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão"
- 1.000 CD "A nossa terra e a nossa gente - as voltas do linho"
- 1.000 CD "Arquivos da memória sonora - Tuna de Zebreira"
- 1.000 CD "Património Sineiro dos Concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão"
- 1.000 sacos KIT
- 3 apresentações/espetáculos de valorização e homenagem aos cuidadores.

✓
@

EVIDÊNCIAS



Publicação “Subsídios para a Etnografia...”

Publicação “Património Sineiro”



Printscreen da Plataforma eletrónica “Centro de Recursos da Cultura Popular da BIS”, disponível em www.adraces.pt/BIS

Handwritten signature and initials with a checkmark.

Cuidadores da Memória_rostos

exposição de fotografia
2023

Entre o passado, onde estão as nossas recordações, e o futuro, onde estão as nossas esperanças, fica o presente onde está o nosso dever de valorizar a cultura do território.

Cuidar, proteger e preservar o nosso passado é garantir uma história de todos, para um futuro feito para todos.

Viagem de afetos aos lugares da memória pelas fontes genuínas e puras do nosso povo, mesclando passado e presente e espeelhando a reminiscência dos ecos individuais na construção da memória coletiva.

ARTISTAS: JACQUES GATTO, JACQUES TROPEA, ESTRELA DA SILVA, ANTONIO DA SILVA

Jaime da Graça, São Pedro

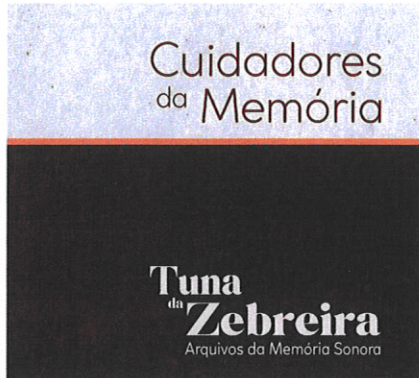


CENTRO REGIONAL DO CENTRO 2020 PORTUGAL 2020

Exposição de fotografia – “Cuidadores da Memória Rostos”.



CD “As Voltas do Linho – Cantigas de Trabalho”.



CD "Tuna da Zebreira – Arquivos da Memória Sonora".



CD "Património Sineiro" (CD colocado em bolsa de plástico, colada no verso da contracapa da publicação "Património Sineiro").



Saco Kit, em now-woven para colocação/distribuição de todos os materiais.



Atividade 4 – Comunicação

PLANEADO

OBJETIVOS

- Valorizar e promover as riquezas do património imaterial da região dando-o a conhecer ao mundo.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE

- *Realizar plano de comunicação do património cultural imaterial do território para colocação no mercado dos tangíveis/produtos culturais identificados.*

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação 1 - Realização de plano comunicacional que identifique os elementos de promoção sustentável em complementaridade com outros produtos turísticos territoriais.

Ação 2 - Encontros de apresentação com a imprensa, personalidades convidadas, entidades locais e nacionais.

Ação 3 - Webinares temáticos para promoção e divulgação alargada dos produtos culturais e seus objetivos.

Ação 4 - Encontros da Raia Luso-Espanhola para promoção e divulgação do turismo cultural, dos territórios e possibilidades de futuro na área do mercado *touring cultural*.

Ação 5 - Realização do Espetáculo final de Homenagem aos Cuidadores da Memória na cidade Criativa da música da UNESCO - Idanha-a-Nova que será replicado pelos outros concelhos e outros locais regionais e nacionais a identificar após projeto.

✓
[Handwritten signature]

REALIZADO

AÇÕES REALIZADAS

Atividade transversal a todo o projeto e atividades nele constantes. Assim é de relevar:

Ação 1 - Plano comunicacional integrado no Estudo Etnográfico que identifica elementos de promoção sustentável dos produtos Culturais e resultados do projeto, prospetivando o seguimento deste projeto considerando que existem inúmeras tradições e elementos culturais que urge registar e que não foi possível nem faziam parte deste projeto.

Ação 2 - Nas 3 Jornadas Concelhias realizadas participação da imprensa local, personalidades convidadas e entidades locais e representantes de entidades nacionais enquanto oradores.

Ação 4 - Realizados 3 pequenos Espetáculos, durante as jornadas concelhias, onde os cuidadores selecionados apresentaram os seus saberes à comunidade, aos investigadores, às entidades. Aquando da apresentação pública dos produtos culturais, realizar-se-á um espetáculo conjunto para a comunidade e entidades e imprensa.

INDICADORES DE RESULTADOS EFETIVOS

- 1 plano comunicacional integrado no estudo etnográfico
- 3 jornadas
- 3 pequenos espetáculos que decorreram durante as jornadas

Handwritten signature and initials in blue ink.

EVIDÊNCIAS

- Plano Comunicacional;
- Fotos dos cuidadores homenageados nas jornadas com apresentações:

CASTELO BRANCO



IDANHA-A-NOVA



✓
[Handwritten signature]



VILA VELHA DE RÓDÃO



- Clipping de todas as notícias relativas ao projeto.

[Handwritten signature]

Resumo Global em Números:

- Envolvidos 100 cuidadores de memória de todo o território da BIS
- 4 investigadores e 2 musicólogos
- 4 Câmaras Municipais, 45 Juntas de Freguesia, 4 universidades sénior, inúmeras associações locais
- 3 jornadas/seminários concelhios com mais de 200 participantes
- 8 tertúlias/encontros de cuidadores/ações de mentoring com mais de 50 participantes
- 5 órgãos de comunicação social
- 23 oradores (investigadores, especialistas diversos)
- 12 produtos (2 publicações - 1000 de cada; 3 CD'S - 1000 de cada; 1 estudo etnográfico com plano de comunicação; 1 plataforma digital; 1 exposição; 3 espetáculos integrados nas jornadas concelhias; sacos Kit - 1000).

✓
Ch
P.

4.3 – COOPERAÇÃO NACIONAL E TRANSNACIONAL

4.3.1 - TEMPLÁRIOS E A CAVALARIA MEDIEVAL

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

PARCEIROS:

O projeto de cooperação “Templários e a Cavalaria Medieval” será desenvolvido pelos seguintes GAL’s:

- ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- DESTQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente
- DOURO SUPERIOR - Associação de Desenvolvimento
- PRO-RAIA – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte
- RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural
- TERRAS DE SICÓ - Associação de Desenvolvimento

PLANO OPERACIONAL

a. Objetivo

Objetivo Principal: Valorizar a herança cultural e patrimonial associada aos Templários, Ordens Militares / Cavalaria e Castelos dinamizando a Economia Local.

O projeto visa a criação uma rede nacional de parceiros para a conceção/potenciação/promoção de produtos turísticos conjuntos para os territórios (visitas, eventos, alojamento e restauração), centrados na temática do Turismo Cultural e criação de rotas no âmbito das ordens militares e de cavalaria, enquanto motivo central de visita dos destinos e preservação do património material e imaterial existente. Desta forma, este projeto visa contribuir para o aumento da competitividade dos agentes turísticos locais e dos territórios associados ao projeto, bem como a fidelização de turistas a uma imagem comum, através da constituição desta rede de cooperação, para além valorização dos recursos endógenos dos territórios, contribuindo fortemente para o desenvolvimento sustentável local.

b. Intervenção

1 – Atividades da cooperação

ATIVIDADE 1 – ENCONTROS DE HISTÓRIA AO VIVO

Serão realizados um total de sete eventos, um em cada território interveniente nesta candidatura que englobará:

- Reunião da parceria
- Palestra
- Demonstrações de dramatização de personagens com rigor histórico, sendo que cada parceiro tem que participar com uma animação:
 - Acampamento templários/medieval a realizar em cada território com a participação dos restantes territórios;
 - Encontro das várias ordens de cavalaria com explicação das diferenças e suas origens, com figurantes vestidos a rigor e com armamento adequado, incluindo cortejos de Homens de Armas;
 - Promoção dos diversos destinos e produtos dos territórios utilizando bancas medievais.

ATIVIDADE 2 – FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Esta atividade será realizada através da generalização da metodologia da Escola de Artes Medievais, com a contratação de prestações de serviços a formadores/consultores especializados, com vista a capacitar os recursos humanos dos territórios. Serão realizados, em cada um dos territórios workshops em diversas temáticas associadas à época templária e medieval (cozinha, vestuário, esgrima histórica, artes e ofícios medievais, etc.). Estas ações serão sempre dotadas de uma forte componente prática. Serão ainda alugados equipamentos, necessários à implementação e execução das ações.

Atividade Individual - Ciclo de Conferências

Realização de 3 conferências subordinadas ao tema geral "A Herança Templária" para sensibilizar os agentes territoriais para a coesão e dinamização territorial a partir desta herança histórica material e imaterial.

ATIVIDADE 3 – VISITAS TÉCNICAS E BENCHMARKING

Esta atividade será realizada através da organização de visitas técnicas a outras regiões com património templário e histórico nas áreas temáticas da candidatura, nomeadamente a territórios que trabalhem no desenvolvimento

de rotas e produtos turísticos, por exemplo: Larzac (junho 2019); Valladolid (setembro 2019); Peníscola (outubro 2019); Teruel (fevereiro 2020):

- Outros territórios que no decorrer do projeto se considerem pertinentes para atingir os objetivos candidatados;
- Participação em congressos alusivos à temática templária e medieval.

ATIVIDADE 4 – PROMOÇÃO

Esta atividade consiste na realização de vídeos e criação de rotas históricas, sobre os sete territórios intervenientes no projeto, bem como a produção de *teasers* associados a cada território (técnica usada em marketing para chamar a atenção para uma determinada promoção publicitária, aumentando o interesse de um determinado público alvo a respeito de sua mensagem, por intermédio do uso de informações enigmáticas no início da campanha).

ATIVIDADES EM 2023

→ VISITAS TÉCNICAS E BENCHMARKING - **Visita técnica a Aube en Champagne, França. Visita técnica a Troyes** (17 a 21 de abril de 2023) para vivenciar o funcionamento dos circuitos turísticos da temática templária existentes nesses territórios.

4.3.2 - TERRAS DA LUSOFONIA

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

PARCEIROS

Os parceiros identificados e relevantes para o desenvolvimento deste projeto de cooperação são:

Parceiros Nacionais

- ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (coordenador do projeto)

- ADDLAP - Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva
- ADER-AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo
- ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira.
- ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho
- ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria
- AIDA - Associação Industrial de Aveiro - GAL Aveiro Norte
- AIDA - Associação Industrial de Aveiro - GAL Aveiro Sul
- APRODER - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo Norte
- BEIRA-DOURO - Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro
- DESTIQUE - Associação de Desenvolvimento da Terra Quente Transmontana
- DUECEIRA - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
- MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central
- PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- RUDE - Associação de Desenvolvimento
- SOL DO AVE - Associação para o desenvolvimento integrado do Vale do Ave
- TERRAS DE SICÓ - Associação de desenvolvimento

Parceiros dos PALOP

- AGRORIG - Associação de Agricultores e Agroindustriais
- Cooperativa Mulheres do Sal – A Incubadora
- Associação Amigos da Natureza de S. Vicente
- IGPDA - Instituto Garbage de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental
- CEPIBA - Cooperativa de Exportação da Pimenta e Baunilha Biológica
- ProEmpresa – Instituto de Apoio e Promoção Empresarial

Projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa, numa 1ª. fase em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetivando uma continuidade na metodologia de aproximação a estes países, perspetivando a partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

O enfoque do projeto centra-se essencialmente em duas áreas que, em conjunto contribuem para os resultados comuns previstos e que englobam as seguintes temáticas:

✓
J
R

1. AGRICULTURA, FLORESTA, TURISMO E AMBIENTE

2. CULTURA, EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Objetivo Principal

Criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de “Casas da Lusofonia”, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais, etc.

Objetivos Específicos

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de ‘lusofonia’);
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.
- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.

Objetivos Operacionais

Vertente Transversal

- Reforçar a capacidade técnica de gestão e coordenação;
- Consolidar parcerias com entidades nos diferentes países;
- Implementar e animar as Casas da Lusofonia;
- Promover e divulgar os territórios.

✓
Oa
G.

ATIVIDADES

Atividade 1 - Casa da Lusofonia

As ADL's em conjunto, pretendem dinamizar um espaço por forma a ser possível ter uma promoção permanente dos territórios intervenientes neste projeto, durante cerca de 24 meses. Este espaço será cedido pelo Município do Mindelo, ou por outro Município de Cabo Verde e será equipado com mobiliário, equipamentos e acessórios necessários à concretização desta ação. Para concretizar esta atividade serão contratados através da prestação de serviços dois recursos humanos, que dinamizarão permanentemente este espaço. As despesas com esta atividade serão da responsabilidade de todos os parceiros.

Atividade 2 - Encontros da Lusofonia

Cada duas ADL's organizam na Casa da Lusofonia uma mostra do seu território e dos seus produtos, ficando com a obrigação durante essa semana de promover também os produtos de toda a parceira. Prevê-se também a organização de um encontro em Portugal organizado por todas as ADL's. Cada ADL dinamizará um evento, com mostra/ prova, cultura, palestra, formação e participação de empresários. Cada ADL poderá participar nos eventos dos restantes parceiros, consoante o seu orçamento disponível.

Atividade 3 – Capacitação, disseminação e Fóruns Temáticos

Realização de Fóruns temáticos e contratação por todos os parceiros de especialistas que prestem serviços de consultadoria nas áreas de: Agricultura familiar/hidroponia, Produtos agroalimentares e Turismo Sustentável. Cada parceiro deverá participar em pelo menos um fórum temático. Nesta atividade serão incluídas as restantes ações individuais, referentes á capacitação e disseminação, nomeadamente com Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

ATIVIDADES EM 2023

→ ENCONTRO DA LUSOFONIA - CABO VERDE - **Participação com o stand "Casa da Lusofonia" com uma mostra do território e dos seus produtos** (14 a 18 de setembro de 2023) - Ilha do Sal, com uma mostra do território e dos nossos produtos na Camara Municipal e no Festival de Música no Município de Santa Maria.

4.3.3 - TURISMO NÁUTICO EM ÁGUAS DO INTERIOR

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

PARCEIROS:

PORTUGAL

- ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (PT-037)
- ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (PT-051)
- ADRACES – Associação Para O Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (PT-030)
- DESTIQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente (PT-016)
- DOURO SUPERIOR - Associação de Desenvolvimento (PT-019)
- MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (PT-055)
- PINHAL MAIOR – Associação para o Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul (PT-033)
- PRO-RAIA – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte (PT-034)
- ROTA DO GUADIANA - Associação Desenvolvimento Integrado (PT-054)
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (PT-043)

ESPANHA

- Aderco - Asociacion Para El Desarrollo Rural De La Comarca De Olivenza (ES -028)
- Cáparra - Asociacion Para El Desarrollo De La Comarca De Trasierra - Tierras Granadilla (ES-110)
- Guadalteba - Gdr Del Guadalteba (ES-155)
- La Sibéria - Centro De Desarrollo Rural La Siberia (ES-166)
- La Serena - Consorcio Centro De Desarrollo Rural La Serena (ES-165)
- Medio Guadalquivir- Gdr Del Medio Guadalquivir (ES – 178)

Objetivo Principal:

Promover os territórios envolventes aos planos de água das maiores barragens da Península Ibérica, desenvolver o turismo com base na âncora das atividades náuticas em equilíbrio com a proteção do recurso hídrico.

Objetivos Operacionais:

- Colocar as populações no centro do desenvolvimento do território, e como principais beneficiários dos recursos turísticos proporcionados pelas barragens / lagos;

- Investigar e desenvolver produtos e atividades como monitorização de impactos ambientais;
- Dinamizar rede de empresários e capacita-los para serem os primeiros defensores do recurso;
- Valorizar os produtos produzidos na envolvente da barragem / lago;
- Organizar a oferta em torno de uma Estação Náutica;
- Dinamizar um calendário de eventos para promover os destinos;
- Intercâmbio de experiências entre os intervenientes dos diferentes lagos para partilha de soluções para os problemas comuns.

ATIVIDADES

- Formação e qualificação

- Sensibilização da população para a reflorestação com interesse turístico (Workshops por território (1 dia cada)
- Sensibilização da população para práticas agrícolas amigas do ambiente (Workshops por território (1 dia cada)

- Investigação & Desenvolvimento

- Investigação e desenvolvimento em torno de proteção dos recursos hídricos (como o aumento de oferta poderão afetar o território natural e como solucionar)

- Dinamização do território

- Participação em Encontros de Turismo Náutico de Interior – Barragens & Lagos
- Dinamização da rede de empresários

- Benchmarking

- Visita Técnica à Feira BOOT (janeiro de 2019)
- Participação na Feira BOOT (janeiro de 2020)
- Stand promocional (Stand, espaço, decoração, folheto projeto)
- Visita técnica ao Salão Náutico Paris (dezembro 2019)

Handwritten signature and initials in blue ink.

4.3.4 - TEJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO

MEDIDA 10 LEADER

10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL

PARCEIROS:

Portugal

- TAGUS
- ADRACES
- APRODER
- PINHAL MAIOR
- ADIRN

Espanha

- ADEME – Asociación para el Desarrollo de Monfrague y su Entorno
- ADESVAL – Asociación para el Desarrollo del Valle de Alagón
- TAGUS – Asociación para el Desarrollo de la Comarca Tajo-Salor-Almonte
- ARJABOR - Asociación para el Desarrollo de la Comarca del Campo Aranelo
- Asociación para el Desarrollo de la Sierra de San Pedro – Los Baldios

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios ribeirinhos do Tejo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Agricultura:** Conhecer práticas agrícolas inovadoras que contribuam para a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade
- **Ambiente:** Sensibilizar os atores locais para a utilização eficiente dos recursos
- **Turismo:** Atrair mais visitantes aos territórios rurais do Tejo através da valorização dos recursos endógenos e das comunidades aí residentes.

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO

Agricultura

1. **Visita educacional:** Com o objetivo de conhecer práticas agrícolas inovadoras que contribuam para a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Assim, pretende-se dinamizar uma visita com os agricultores locais para conhecimento de boas práticas agrícolas de uso e gestão de solo e água (1 visita em 2020).

Ambiente

2. **Ações de sensibilização:** com o intuito de sensibilizar os atores locais para a utilização eficiente dos recursos e procurando minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente. Estas ações destinam-se às comunidades locais e procuram contribuir para a adoção de hábitos mais corretos para a salvaguarda dos recursos e usufruto dos mesmos pelas gerações futuras. Será realizada 1 ação nacional por ano, dinamizada localmente por cada parceiro em função da especificidade territorial.

Turismo

3. **Benchmarking:** para conhecimento de experiências turísticas de sucesso que sirvam de inspiração para que os territórios do Tejo sejam mais inovadores nas suas ofertas e consigam atrair mais visitantes, valorizando os seus recursos endógenos e a hospitalidade das comunidades aí residentes. Encontra-se prevista uma visita ao estrangeiro (Europa).

4. **Ações de promoção e dinamização,** que inclui a organização de visitas com três órgãos de comunicação social (com duração prevista de 3dias/2noites) a fim de promover e divulgar as potencialidades turísticas dos territórios rurais do Tejo.

5. **Encontros Temáticos “Tejo/Tajo... + Vivo”**

Realização de dois Encontros Temáticos (2020 – Santarém (Portugal) / 2021 – Cáceres (Espanha)) para reflexão conjunta sobre questões relevantes no âmbito das áreas agrícola, ambiental e turística que contribuam para o desenvolvimento dos territórios ribeirinhos do Tejo, procurando envolver empresas e agentes locais,

[Handwritten signature and checkmark]

universidades, organismos públicos, etc... Estes seminários terão a duração prevista de um dia, sendo expectável que neles participem três oradores.

[Handwritten mark]

4.3.5 - ALDEIAS DE PORTUGAL

OBJETIVO GLOBAL

Promover redes de cooperação interterritorial e transnacional que contribuam para a valorização dos recursos endógenos, através do envolvimento de agentes dos três setores da atividade económica, da Beira Interior e de Países em desenvolvimento (PeD), em especial de Expressão Oficial Portuguesa.

PARCERIA:

- A2S
- ADDLAP
- ADICES
- ADRACES
- ADRIIL
- ADRIMAG
- ADRITEM
- AIDA AVEIRO SUL
- AIDA AVEIRO NORTE
- APRODER
- CORANE
- DESTEQUE
- DOURO SUPERIOR

ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO

Acordado entre todas as entidades parceiras envolvidas, ao nível da dinamização e promoção do território, produtos e agentes locais, é objetivo fomentar a participação da população e agentes locais no desenvolvimento

da aldeia e assegurar a participação dos parceiros na sua implementação comum. O GAL ADRACES no âmbito do presente projeto de cooperação irá desenvolver as seguintes ações:



- A1- Classificação Aldeia de Portugal – 1 classificação de Aldeia de Portugal
- A2 - Marketing e Comunicação
- A4 - Produtos Aldeias de Portugal
- A5 - Evento promocional
- A7 - Fórum de aldeia

O projeto cooperação Aldeias de Portugal – consolidação e replicação nacional é um projeto direcionado para as comunidades dos territórios de 16 GAL (14+2 GAL - com a integração da ADRIMINHO e da Coimbra +Futuro), com principal enfoque em 66 Aldeias.

Desde logo a dimensão da parceria, com a necessidade de constituição do agrupamento para a contratação de ações comuns do projeto, nomeadamente o primeiro, relativo ao processo de classificação/revisão da marca Aldeias de Portugal, prolongou-se mais de um ano, dada a necessidade de recolha de assinaturas de 16 GAL, para a constituição do agrupamento, abertura procedimento, e posteriormente para adjudicação das propostas e assinatura do contrato.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

→ PRODUTOS ALDEIAS DE PORTUGAL - **Almoce e Jante Connosco** (3 de novembro de 2023) - Organização, preparação e realização de atividade cultural e gastronómica "Almoce e Jante Connosco", integrada no II Fórum Aldeias de Portugal.

→ EVENTO PROMOCIONAL - **Há Festa na Aldeia** (4 de novembro de 2023) - Organização, preparação e realização da atividade "Há Festa na Aldeia" na Aldeia de Portugal Penha Garcia (percurso pedestre "Rota dos Fósseis", Arraial "Almoce e Jante Connosco" e Magusto). Atividade cultural com o grupo.

4.3.6 - “VIRTUALL-AGEING” - ENVELHECIMENTO ATIVO, SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO NOS TERRITÓRIOS RURAIS (COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL)

PARCEIROS

- AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- LEADER OESTE - Associação de Desenvolvimento Rural
- ADFIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra

OBJETIVOS

Numa linha simplificativa e pragmática, o envelhecimento ativo e saudável é a pedra basilar do projeto de cooperação transnacional “**VirtuALL – Ageing**” - **Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais (Cooperação interterritorial)**.

Com a operação de cooperação interterritorial “**VirtuALL – Ageing**” - **Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais (Cooperação interterritorial)** pretende-se desenvolver as tarefas necessárias para a concretização do seguinte objetivo:

- Desenvolver um projeto de cooperação, entre diferentes GAL nacionais, na temática “**VirtuALL – Ageing**” - **Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais (Cooperação interterritorial)** que contribua para que os diferentes territórios rurais possam partilhar boas práticas, produtos e serviços relacionados com o apoio a um estilo de vida saudável ao longo do ciclo de vida, que procurará envolver a comunidade num âmbito mais local.
- Aprofundar o conhecimento sobre o envelhecimento nas suas diversas realidades de base local;
- Conhecer abordagens inovadoras no âmbito da inovação tecnológica e social que se centram em abordagens promotoras do “ageing in place” e de combate ao idadismo;
- Fomentar o envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida, onde se inclui a literacia em saúde/digital e as atividades intergeracionais;
- Facilitar a transferência tecnológica e de inovação para a comunidade, disseminando soluções inovadoras (introdução de novas tecnologias) em contextos específicos (ações-piloto);
- Proceder à disseminação de soluções inovadoras desenvolvidas numa escala local, regional, nacional e europeia.

- Promover a inclusão tecnológica, literacia em saúde, práticas de estilos de vida saudáveis e a autogestão e autocuidado (empowerment do idoso);
- Fomentar o envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida, em que a tecnologia promova a relação intergerações.

INTERVENÇÃO

O projeto de cooperação entendido como o conjunto de intervenções globais dos diversos parceiros, quer em ações comuns, quer no conjunto das ações individuais a desenvolver, organiza-se na seguinte estrutura de atividades:

A1. Ações comuns - Preparação: as atividades que os GAL se comprometeram realizar no âmbito deste projeto e que se inscrevem na tipologia “outras atividades de promoção” pois envolvem atividades de promoção dos territórios, dos seus produtos e agentes locais. Tem incluídas as seguintes atividades concretas:

- a) Caracterização de cada território no âmbito do envelhecimento;
- b) Identificação em cada território dos agentes locais, de experiências, serviços e metodologias inovadoras no âmbito do envelhecimento;
- c) Estabelecer parcerias e de protocolos de colaboração centrados no envelhecimento ativo, saudável e participativo;
- d) Criar e capacitar uma equipa de “mentores” de acompanhamento/execução das ações no terreno;

Proceder à criação/aquisição do “Kit Tecnológico Básico”, bem como a capacitação dos utilizadores. Como as ações comuns centram-se na experimentação das soluções inovadoras através da tecnologia, o equipamento identificado no orçamento será o suporte de todas as ações podendo, no entanto, ser dimensionado para a tipologia de cada intervenção.

A2. Ações comuns – Plano de Ação: as atividades que os GAL se comprometeram realizar no âmbito deste projeto e que se inscrevem na tipologia “outras atividades de promoção”, envolvem atividades de promoção dos territórios, dos seus produtos e agentes locais. Tem incluídas as seguintes atividades concretas:

- a) Definição da estrutura comum de um Plano de Ação;
- b) Realização de ações no território de acordo com o plano de ação aprovado pela parceria (com estas ações pretende-se desenvolver a estimulação física e cognitiva por via dos dispositivos tecnológicos, como ferramentas de maximizar a participação, sendo dada especial relevância ao fomento das relações interpessoais, numa lógica de jogos coletivos e colaborativos, contrariando-se assim o isolamento que caracteriza este grupo da população, ex: Realização de ações em espaços físicos, introduzindo componentes de Realidade Virtual e Aumentada (equipamentos tecnológicos) podendo ainda ser

maximizado nas vertentes de monitorização de sinais vitais, diagnóstico de problemas de saúde, prevenção de doenças ou outras limitações;

- c) Efetuação de visitas de estudo e partilha de boas práticas entre os diferentes territórios dos GAL;
- d) Criação conjunta de serviços partilhados, como uma “App de apoio ao projeto” e/ou de uma “Plataforma/repositório do Projeto”;
- e) Conceção e realização de “Passaporte individual de participante” e outros documentos pessoais especialmente direcionadas para a população idosa;
- f) Produzir e divulgar informação e conhecimentos em matéria de envelhecimento ativo e saudável e gerontotecnologia e que promovam uma imagem positiva desse, por forma a combater o idadismo (Por exemplo, vídeos e/ou infográficos, catálogo de Boas Práticas, entre outros);
- g) Realização de reuniões de coordenação do projeto.

A3. Ações individuais: São atividades individuais e próprias de cada GAL que se revelam importantes para dar coerência ao projeto na sua globalidade e, conseqüentemente, na prossecução do objetivo comum.

A3.1 - Ações individuais – ADRACES: Para além da concretização das ações comuns, a ADRACES desenvolverá ainda o seguinte conjunto de atividades específicas:

- a) Conhecer práticas, iniciativas e projetos de boas práticas (nacionais e europeias) no âmbito da melhoria da qualidade de vida da população idosa;
- b) Promover encontros de reflexão e troca de experiência e de boas práticas (reuniões, sessões de trabalho e/ou workshops) entre os diversos agentes nacionais e europeus, no âmbito do envelhecimento ativo e saudável;
- c) Disseminar o conhecimento alçando numa escala local, regional, nacional e internacional com a presença em eventos;
- d) Participar em diversas iniciativas e redes (por exemplo: Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis / Ageing@Coimbra / Porto4ageing / Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável).

No ano de 2023 desenvolveram-se as seguintes ações:

- Caracterização do território no âmbito do envelhecimento;
- Identificação dos agentes locais, de experiências, serviços e metodologias inovadoras no âmbito do envelhecimento;

- Estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração centrados no envelhecimento ativo, saudável e participativo;
- Criada e capacitada a equipa de “mentores” de acompanhamento/execução das ações no terreno;
- Criada uma disciplina na Academia Sénior de Penamacor com utilização dos equipamentos adquiridos no âmbito do Projeto;
- Participação na VII edição Olympics4All - Viana do Castelo - In Common Sports+ "Olympics4All";
- Participação em diversas atividades conjuntas entre todos os parceiros.

4.3.7 - EDUVILLAGE - PROJETO PILOTO E EXPERIMENTAL

Em dezembro de 2023 deu-se início ao projeto EduVillage, projeto piloto e experimental testado na Aldeia de Portugal Penha Garcia, para ser transferido para as restantes aldeias do território e para as aldeias de Portugal cuja rede conta no momento com 130 aldeias classificadas. O Projeto procura ter uma abordagem educativa para revitalizar a base económica das aldeias rurais, promovendo iniciativas educativas, de impacto social e sustentabilidade que ajudem a enfrentar as crescentes preocupações ambientais e sociais.

O Projeto Eduvillage propõe uma iniciativa abrangente assente em três pilares fundamentais: Sustentabilidade, EdTech e Impacto Social, oferecendo programas inovadores de EdTech em parceria com instituições de renome como o Iscte, nova SBE, ISE e outras para promover o Impacto Social e a sustentabilidade.

O Projeto propõe transformar a economia local, gerando empregos, capacitando centenas de alunos e promovendo um ambiente sustentável. Além disso, o Eduvillage visa ser um exemplo global de como a inovação, a educação e o impacto social podem convergir para criar comunidades vibrantes e sustentáveis. Este projeto pretende ser um farol para inspirar iniciativas semelhantes no país (Rede Aldeias de Portugal) e no mundo.

Objetivos Específicos:

1. Pilar de Sustentabilidade:

- Estabelecer a Bio Farmers Academy como centro de excelência em práticas agrícolas sustentáveis.
- Desenvolver modelos de Sustainable Living e Housing para a comunidade.
- Implementar projetos de construção sustentável e promover o uso de energias renováveis.

- Realizar Bootcamps para capacitar a comunidade em práticas sustentáveis.
- Estabelecer a Eco Village Web3 para explorar oportunidades digitais na promoção da sustentabilidade.
- Implementar modelos de regenerative finance para impulsionar projetos sustentáveis.

2. Pilar de EdTech:

- Conduzir Employability Bootcamps para melhorar as habilidades profissionais da comunidade.
- Oferecer programas de upskilling em tecnologias emergentes, como Web3, Blockchain, AI, ML e Data Science.
- Desenvolver programas Agro Tech para impulsionar a inovação na agricultura local.
- Promover a criação de "Apps for Good" para resolver desafios locais.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais, como a Iscte, para fornecer educação online e presencial.
- Oferecer serviços de tutoria online para apoiar o aprendizado contínuo.

3. Pilar de Impacto Social:

- Realizar Impact Bootcamps em parceria com instituições como a LSE.
- Implementar projetos de educação acessível para toda a comunidade.
- Desenvolver iniciativas de integração para migrantes, promovendo a diversidade e inclusão.
- Colaborar com a Casa do Impacto e a Universidade Nova para oferecer formações sociais inovadoras.
- Apoiar o desenvolvimento de soluções através do projeto ProblemAttic.
- Contribuir para a criação de um ambiente universitário que promova o impacto social.

Cronograma do Projeto:

Fase 1: Preparação e Envolvimento (dezembro 2023 - março 2024)



- Levantamento de infraestruturas locais disponíveis para o projeto
- Identificação de voluntários e stakeholders
- Identificação e elaboração de candidaturas para projetos de financiamento
- Criação de materiais de marketing e promoção do projeto
- Estabelecimento de parcerias e formação da equipa
- Identificar necessidades de recursos humanos locais
- Envolvimento com a comunidade para sensibilização
- Sessão de esclarecimento Portugal 2030

Fase 2: Início de atividades (abril - julho 2024)

- Formação Nova SBE
- Formação BGI
- Formação Técnico Lisboa
- Formação ISCTE
- Formação para Universidades Sénior BIS

Fase 3: Impacto social (julho - setembro 2024)

- Formação para empregabilidade
- Workshops de iniciativas de sustentabilidade
- Realização de Impact Bootcamps e programas de acessibilidade educacional.
- Início dos projetos de integração de migrantes e formações sociais.

Fase 5: Expansão e Otimização (janeiro – dezembro 2025)

- Ampliação do programa existente
- Atração de novos parceiros
- Otimização com base nos feedbacks e resultados iniciais.

Fase 6: Consolidação e Crescimento (2025 - 2027)

- Consolidação das práticas sustentáveis.
- Crescimento contínuo das iniciativas EdTech e Impacto Social.
- Avaliação e ajuste contínuo

Fase 7: Parcerias Raianas (2025 - 2026)

4.3.8 - MEDEAT_BB - REDE TERRITORIAL PARA A ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL E EQUILIBRADA

Conceção e submissão do projeto **MEDEAT_BB - Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada**, associado ao Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável, que visa desenvolver um plano de ação no território da Beira Baixa no âmbito da literacia alimentar que crie um sistema alimentar territorial através da seguinte tipologia de ações:

- Capacitação dos grupos alvo para uma alimentação e consumo saudável e sustentável;
- Capacitação, promoção, valorização e salvaguarda da dieta mediterrânica;
- Sensibilização para o combate ao desperdício alimentar.

PÚBLICOS-ALVO:

- Alunos do 1º ciclo e alunos de escolas profissionais - curso de cozinha;
- Comunidade educativa docente e discente;
- População Sénior;
- Cuidadores informais das IPSS;
- Comunidade em geral.

TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO:

Beira Baixa - 6 Concelhos (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros).

PARCEIROS DO PROJETO MEDEAT_BB - REDE TERRITORIAL PARA A ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL E EQUILIBRADA:

- ADRACES (Entidade Coordenadora)
- PINHAL MAIOR
- CIMBB
- F4S
- Centro de Ciência Viva da Floresta
- CATAA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
ACADEMIAS E UNIVERSIDADES SÉNIOR	17/05/2023 26/05/2023	Academia Sénior de Penamacor	13	Sessão de Educação Alimentar <i>"Prazer, sou a Dieta Mediterrânica"</i>
		Universidade Sénior de Idanha-a-Nova	13	- Sessão teórico-prática sobre o padrão alimentar mediterrânico, os seus géneros alimentícios característicos, os seus princípios, benefícios e a identidade não alimentar associada à Dieta Mediterrânica (cultural, patrimonial, ambiental); - Dinâmica "Mitos e verdades" sobre os princípios da Dieta Mediterrânica.
	31/05/2023 23/06/2023	Academia Sénior de Penamacor	18	Sessão de Educação Alimentar <i>"A importância das Leguminosas na Dieta Mediterrânica"</i>
		Universidade Sénior de Idanha-a-Nova	9	- Sessão teórico-prática sobre a importância da ingestão de leguminosas, a sua informação nutricional, porções a consumir, benefícios para a saúde e ambiente; - Confeção e degustação de uma receita saudável com recurso a leguminosas.
	09/06/2023	Universidade Sénior de Idanha-a-Nova	11	Sessão de Educação Alimentar <i>"Convivialidade à volta da mesa – Memórias de Receitas"</i>
ACADEMIAS E UNIVERSIDADES SÉNIOR	14/06/2023	Academia Sénior de Penamacor	12	Sessão de Educação Alimentar <i>"Jogo Didático: A malha dos Provérbios Populares"</i>
	06/10/2023	Universidade Sénior de Idanha-a-Nova – Pólo de Idanha-a-Nova e Pólo de Oledo	19	Sessão de Educação Alimentar <i>"Leitura e Interpretação de Rótulos"</i>
				- Sessão teórico-prática sobre Rotulagem Alimentar, menções obrigatórias, listagem de



Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
				<p>Ingredientes, alegações nutricionais, quantidades de gordura, açúcar e sódio;</p> <p>- Leitura e interpretação de diversos rótulos de alimentos.</p>
	03/11/2023	Universidade Sénior de Idanha-a-Nova – Pólo de Idanha-a-Nova e Pólo de Oledo	11	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Confeção e Degustação de Receita Saudável e Sustentável”</i></p> <p>- Sessão prática que incluiu a confeção e degustação de uma receita saudável, tendo em consideração os princípios da alimentação saudável e sustentável;</p> <p>- Propriedades e benefícios nutricionais da receita.</p>
	30/11/2023	Universidade Sénior de Idanha-a-Nova – Pólo de Idanha-a-Nova e Pólo de Oledo	21	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Hipertensão Arterial e a Alimentação”</i></p> <p>- Sessão teórico-prática sobre a hipertensão arterial, definição, consequências do consumo excessivo de sal, quantidade recomendada, fontes de sódio na alimentação, estratégias alimentares para redução da ingestão;</p> <p>- Rotulagem nutricional e demonstração da quantidade de sal de vários alimentos;</p> <p>- Jogo didático “Jogo dos sentidos das ervas aromáticas”.</p>
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)	25/05/2023	Santa Casa da Misericórdia de Penamacor e Centro de dia da Liga dos Amigos de Aranhas	21	<p>Sessão de Sensibilização</p> <p><i>“Alimentação Saudável e Sustentável”</i></p> <p>- Sessão teórica sobre a Alimentação Saudável e Sustentável, Dieta Mediterrânica, desafios e estratégias para promoção de uma alimentação saudável e sustentável em contexto de IPSS.</p>
	29/05/2023	Centro Social Ribeiro das Perdizes – Castelo Branco	5	<p>- Dinâmica sobre a “Árvore do Problema”;</p> <p>- Debate sobre o tema e estratégias de melhoria em contexto de IPSS.</p>
	20/07/2023	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco - Sede	12	<p>Sessão de Sensibilização</p> <p><i>“Alimentação Saudável e Sustentável”</i></p> <p>- Sessão teórica sobre a Alimentação Saudável e Sustentável, Dieta Mediterrânica, desafios, estratégias para promover uma alimentação saudável e sustentável em contexto de IPSS, planeamento de refeições, adequação de necessidades energéticas, composição</p>
	28/07/2023	APPACDM de Castelo Branco - Lares	8	

Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
				nutricional e componentes de refeições saudáveis.
ESCOLAS 1º CICLO (4º ANO)	09/10/2023	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor (2 Turmas)	26	Sessão de Educação Alimentar "A Viagem dos Alimentos" - Sessão teórico-prática sobre o ciclo dos alimentos (do produtor ao consumidor), as diferentes fases de transformação dos alimentos, tipos de produção, a importância do consumo de produtos locais e sazonais e o seu impacto ambiental;
	08/11/2023	Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro - Idanha-a-Nova	21	- Visualização de um vídeo sobre a importância da agricultura;
	09/11/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão	18	- Jogo didático "A caixa da sazonalidade".
	24/10/2023	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor (2 Turmas)	26	Sessão de Educação Alimentar "O Cartão de Cidadão dos Alimentos/Composição dos lanches" - Sessão teórico-prática sobre alimentos processados e não processados, rotulagem alimentar (origem, ingredientes, quantidade de açúcar, etc.), benefícios e riscos para a saúde e composição de lanches saudáveis;
	22/11/2023	Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro - Idanha-a-Nova	22	- Jogo didático "O cartão de cidadão dos alimentos".
	16/11/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão	16	
	07/11/2023	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor (2 Turmas)	11	Sessão de Educação Alimentar "Desperdício Alimentar, Não Alimentes este Problema!" - Sessão teórico-prática sobre o Desperdício Alimentar, factos, números, soluções e consequências ambientais;
	23/11/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão	15	- Leitura do livro "O tio Desafio" sobre a temática do Desperdício Alimentar; - Elaboração de um cartaz de sensibilização para o desperdício alimentar.
	21/11/2023	Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - Penamacor (2 Turmas)	24	Sessão de Educação Alimentar "Roda da Alimentação Mediterrânica e Confeção e Degustação de Receita Saudável e Sustentável" - Sessão teórico-prática que abordou a Roda da Alimentação Mediterrânica e a confeção e degustação de uma receita saudável, tendo em
	07/12/2024	Agrupamento de Escolas de Vila Velha	18	




Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
		de Ródão		consideração os princípios da alimentação saudável e os temas abordados nas sessões anteriores.
ESCOLAS 1º CICLO (ATL)	12/07/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta – ATL - Turma de 4º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova	21	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Desperdício Alimentar, Não Alimento este Problema!”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórico-prática sobre o Desperdício Alimentar, factos, números, soluções e consequências ambientais; - Leitura do livro “O tio Desafio” sobre a temática do Desperdício Alimentar; - Elaboração de um cartaz de sensibilização para o desperdício alimentar; - Confeção e degustação de uma receita saudável com recurso a alimentos que seriam desperdiçados.
ESCOLAS 1º CICLO (ESCOLA CIÊNCIA VIVA)	23/10/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta –Escola Ciência Viva - Turma de 4º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova (P8)	17	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Que quantidade de açúcar esconde o teu lanche?”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórico-prática sobre o consumo excessivo de açúcar e os seus malefícios para a saúde; - Rotulagem alimentar: como identificar e interpretar a quantidade de açúcar; - Medição da quantidade de açúcar de vários alimentos processados; - Elaboração de um cartaz com vários rótulos de alimentos processados consumidos ao lanche e a respetiva quantidade de açúcar.
	13/11/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta –Escola Ciência Viva - Turma de 3º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova (P6)	18	
	20/11/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta –Escola Ciência Viva - Turma de 3º ano do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova (P7)	16	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL (APPACDM)	28/06/2023	APPACDM de Castelo Branco – Sede (Utentes)	40	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Vamos construir a Roda dos Alimentos Mediterrânica”</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórico-prática sobre a Roda dos Alimentos, como interpretar, constituição, funções e benefícios de cada grupo; - Construção de uma Roda dos Alimentos com recurso a ilustrações e recortes de panfletos e revistas.

Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
	30/06/2023	APPACDM de Castelo Branco – Sede (Utentes)	45	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Jogo dos Sentidos da Alimentação Mediterrânica”</i></p> <p>- Jogo didático “Jogo dos sentidos da Alimentação Mediterrânica” com identificação dos diferentes alimentos correspondentes a cada grupo da roda, através do olfato, do paladar e do tato.</p>
	02/11/2023	APPACDM de Castelo Branco – Lares (Utentes)	27	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Vamos construir a Roda dos Alimentos Mediterrânica” e “Jogo dos Sentidos da Alimentação Mediterrânica”</i></p> <p>- Sessão teórico-prática sobre a Roda dos Alimentos, como interpretar, constituição, funções e benefícios de cada grupo;</p> <p>- Construção de uma Roda dos Alimentos com recurso a ilustrações e recortes de panfletos e revistas;</p> <p>- Jogo didático “Jogo dos sentidos da Alimentação Mediterrânica” com identificação dos diferentes alimentos correspondentes a cada grupo da roda, através do olfato, do paladar e do tato.</p>
	06/11/2023	APPACDM de Castelo Branco – Sede (Utentes)	30	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Quiz da Alimentação e Sustentabilidade”</i></p> <p>- Sessão prática com aplicação de um Jogo didático “Quiz da Alimentação e Sustentabilidade” para abordar conceitos relacionados com a alimentação sustentável.</p>
BIOAROMAS LIIS	12/07/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta – Bioaromas LIIS	10	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>“Vamos construir a Roda dos Alimentos Mediterrânica” e “Jogo dos Sentidos da Alimentação Mediterrânica”</i></p> <p>- Sessão teórico-prática sobre a Roda dos Alimentos, como interpretar, constituição, funções e benefícios de cada grupo;</p>
	23/10/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta – Bioaromas LIIS	10	<p>- Construção da Roda dos Alimentos com recurso a ilustrações de alimentos colados com fita de velcro;</p> <p>- Jogo didático “Jogo dos sentidos da Alimentação Mediterrânica” com identificação dos diferentes alimentos correspondentes a cada grupo da roda, através do olfato, do</p>

Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
				<p>paladar e do tato.</p> <p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>"Que quantidade de açúcar esconde o teu lanche?"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórico-prática sobre o consumo excessivo de açúcar e os seus malefícios para a saúde; - Medição da quantidade de açúcar de vários alimentos processados; - Elaboração de um cartaz com vários rótulos de alimentos processados consumidos ao lanche e a respetiva quantidade de açúcar.
	13/11/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta – Bioaromas LIIS	10	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>"Confeção e Degustação de Receita Saudável e Sustentável"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão prática que incluiu a confeção e degustação de uma receita saudável, tendo em consideração os princípios da alimentação saudável e sustentável; - Propriedades e benefícios nutricionais da receita.
	20/11/2023	Centro de Ciência Viva da Floresta – Bioaromas LIIS	10	<p>Sessão de Educação Alimentar</p> <p><i>"Quiz da Alimentação e Sustentabilidade"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão prática com aplicação de um jogo didático "Quiz da Alimentação e Sustentabilidade" para abordar conceitos relacionados com a alimentação sustentável.
COMUNIDADE EDUCATIVA	05/05/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão (Colaboradoras do refeitório)	3	<p>Sessão de Avaliação Diagnóstica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de avaliação diagnóstica com recurso à aplicação de questionário para identificar os conhecimentos prévios das colaboradoras relativamente a princípios da alimentação saudável e sustentável e para proceder a um levantamento de necessidades de formação.
	24/05/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão (Colaboradoras do refeitório)	4	<p>Sessão de Sensibilização</p> <p><i>"Alimentação Vegetariana"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórica sobre a Alimentação Vegetariana, conceitos e classificação, benefícios/riscos, adequação nutricional, constituição de um prato vegetariano e planeamento de refeições vegetarianas em

Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
				contexto escolar.
	16/06/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão (Colaboradoras do refeitório)	3	Sessão de Sensibilização "Estratégias para aumentar a adesão ao consumo de hortofrutícolas" - Sessão teórica sobre a importância da ingestão de hortofrutícolas em idade escolar; Apresentação de sugestões de várias receitas vegetarianas e estratégias para promoção do aumento de consumo de hortofrutícolas.
	19/07/2023	Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão (Colaboradoras do refeitório)	4	Sessão de Sensibilização "Planeamento de refeições em contexto escolar" - Sessão teórica sobre planeamento de ementas, recomendações nutricionais e capitações; - Apresentação e explicação da ferramenta Sistema de Planeamento e Avaliação de Refeições (SPARE).
ESCOLAS 3º CICLO (9º ANO)	16/10/2023	Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro – Idanha-a-Nova	19	Sessão de Educação Alimentar "À Descoberta dos Sabores e Saberes da Alimentação Mediterrânica" - Sessão teórico-prática sobre a Dieta Mediterrânica, conceitos, princípios, benefícios para a saúde e para o ambiente; - Jogo didático "Jogo dos Sentidos da Alimentação Mediterrânica" com identificação dos diferentes alimentos correspondentes a cada grupo da roda, através do olfato, do paladar e do tato.
COMUNIDADE EM GERAL	21/06/2023	Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras – Castelo Branco	45	Sessão de Sensibilização "Dieta Mediterrânica" e "Lanche Mediterrânico" - Sessão de sensibilização sobre o padrão alimentar mediterrânico, os géneros alimentícios característicos, os seus princípios, benefícios e a identidade não alimentar associada à Dieta Mediterrânica (cultural, patrimonial, ambiental); - Debate e troca e partilha de conceitos; - Degustação de lanche mediterrânico.
	25/06/2023	Feira Sabores do Tejo – Vila Velha de Rodão		Showcooking e Sessão de Sensibilização - Sessão de <i>showcooking</i> e sensibilização em



Público-alvo	Datas	Entidade	N. Part.	Descrição da Atividade
				parceria com Chef de Cozinha sobre alimentação e sustentabilidade, os princípios da Dieta Mediterrânica e os benefícios do consumo de peixe de rio, produto endógeno da região.
	15/07/2023	O Mercado da Bio-Região vai à Melancia - Ladoeiro - Idanha-a-Nova		<p>Sessão de Sensibilização</p> <p><i>"Alimentação Mediterrânica na Beira Baixa, degustação de receitas saudáveis e sustentáveis"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de sensibilização sobre a Alimentação Mediterrânica como padrão alimentar identitário reconhecido como promotor de saúde e sustentabilidade; - Preparação e degustação de receitas com recurso a produtos locais e sazonais; - Propriedades e benefícios nutricionais de cada receita.
	20/10/2023	Mercado Bio de Idanha-a-Nova	13	<p>Workshop</p> <p><i>"Alimentação Mediterrânica"</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão teórico-prática inserida na programação da "Semana da Alimentação de Idanha-a-Nova" sobre o padrão alimentar mediterrânico, os seus géneros alimentícios característicos, os seus princípios, benefícios e a identidade não alimentar associada à Dieta Mediterrânica (cultural, patrimonial, ambiental); - Preparação e degustação de uma receita saudável e sustentável com recurso a produtos locais e sazonais.
	17/11/2023	i-danha Food Lab - Monsanto - Idanha-a-Nova	80	<p>Conferência</p> <p><i>Apresentação de Projetos na área do setor alimentar</i></p> <p>MEDEAT_BB - Rede Territorial para a Alimentação Equilibrada e Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de apresentação dos objetivos e resultados esperados do projeto MEDEAT_BB - Rede Territorial para a Alimentação Equilibrada e Sustentável.

4.3.9 - BIO BAIRRO DIGITAL DE IDANHA

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova identificou a ADRACES como um parceiro privilegiado para participar na implementação do projeto Bio Bairro Digital de Idanha que candidatou ao Aviso 2023-C16i02-12 - Propostas Finais para Desenvolvimento de projetos no âmbito da medida «Bairros Comerciais Digitais» do PRR. A ADRACES, também por convite da Câmara de Idanha, detém um espaço no Mercado BIO de promoção, valorização e comercialização dos produtos gerados pelos seus beneficiários do programa âncora (LEADER) de toda a região de intervenção, constituindo uma das intervenções do projeto.

O projeto do Bio Bairro está baseado em 3 grandes pilares: a Bio Região, o Mercado Bio Região e a Digitalização e pretende assumir-se como grande acelerador da digitalização dos operadores económicos aderentes. Ambiciona contribuir em larga escala para a ampliação do mercado potencial através do e-commerce, usufruindo das sinergias que todos os projetos complementares da região têm para oferecer. Pretende-se que funcione como plataforma de lançamento de produtos Bio para todo o Território de Idanha, para Portugal e para o Mundo e ainda como um fator de atratividade para um território de baixa densidade e transfronteiriço, mas com uma identidade inovadora, empreendedora, fixada na sustentabilidade e na valorização da vida no mundo rural. O Bio Bairro é, desta forma, um grande contributo de Idanha-a-Nova para os desígnios estratégicos do Pacto Ecológico Europeu – a transição da sociedade europeia para uma sociedade mais sustentável, mais digital, mais resiliente e mais inclusiva.

PROJETOS EM CURSO - QUADRO RESUMO

PROGRAMA	DESIGNAÇÃO	ESTADO	MONTANTE TOTAL	TX. FIN.
DLBC - 2ª Fase	GAL BIS 2020	Em Curso	9 117 054,26 €	
DLBC - Funcionamento	GAL BIS 2020 - Animação e Funcionamento	Em Curso	1 238 980,76 €	100%
PDR2020 / Cooperação	Templários e Cavalaria Medieval	Em Curso	42 066,08 €	90%
PDR2020 / Cooperação	Terras da Lusofonia	Em Curso	30 263,80 €	90%
PDR2020 / Cooperação	Aldeias de Portugal	Em Curso	82 294,82 €	90%
PDR2020 / Cooperação	Turismo Náutico em Águas de Interior	Concluída	32 568,67 €	90%
PDR2020 / Cooperação	VirtuALL - Ageing - Envelhecimento ativo e participativo	Em Curso	47 051,58 €	90%
PDR2020 / Cooperação	Tejo Vivo	Em Curso	16 030,51 €	90%
Centro2020	Cuidadores da Memória	Concluída	124 828,34 €	85%
Compete2020	PNAID - Ponto Focal da Beira Interior Sul	Em Curso	0,00 €	
RRN / PDR2020	MEDEAT_BB - Rede Territorial para a Alimentação Sustentável e Equilibrada	Em Curso	108 219,66 €	100%
Eduvillage		Em Curso		
DLBC2030 - 1ª fase		Concluída	25 000,00 €	
Bio Bairro Digital Idanha		Aprovada	126 767,47 €	100%
	Academia Sénior de Penamacor	Em Curso	0,00 €	0%
TOTAL			10 991 125,95 €	

4.4 - RELAÇÕES COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS

A ADRACES tem firmado e vai continuar a consolidar acordos de parceria com as mais diversas entidades, tanto a nível local, como regional, nacional e internacional. Importa, pois, manter o esforço que tem sido prática corrente de promover a cooperação nacional e transnacional, criando sinergias positivas que levem ao melhor e mais eficiente desempenho das suas funções.

OBJETIVOS:

- Promoção, valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Fomentar a gestão global das relações externas e parcerias institucionais;
- Captar e maximizar as sinergias entre parcerias e parceiros.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DOMÍNIO RELAÇÕES COM O EXTERIOR E GESTÃO DE PARCERIAS:

- Gestão global das parcerias de cooperação Regionais, Interterritoriais e Transnacionais;

4.5 – FEDERAÇÃO MINHA TERRA

OBJETIVOS:

- Dar continuidade ao envolvimento da ADRACES no trabalho da Federação Minha Terra designadamente no que diz respeito à discussão e conceção dos novos instrumentos de aplicação no novo quadro comunitário;
- Contribuir para o desenvolvimento e afirmação da estrutura federativa nacional junto das entidades públicas.

AÇÕES DO PROJETO:

- ADRACES é membro da Direção da Federação Minha Terra, eleita em 2022, com participação ativa em todas as ações emanadas da mesma;
- Participação ativa nas Reuniões de Associados da Federação Minha Terra;
- Colaboração na produção de conteúdos da Federação Minha Terra;
- Participação nos Grupos de Trabalho relativos ao PDR2020/DLBC PEPAC2030, bem como PNAES e outros;
- Participação nas ações de formação promovidas pela Federação Minha Terra.

4.6 – REDE RURAL NACIONAL

OBJETIVOS:

- Contribuir para o reforço do intercâmbio de experiências e saberes entre todos os atores do mundo rural, reforçando boas-práticas e know-how em coerência com as orientações comunitárias e com o Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- Participação nas atividades da Rede Rural Nacional e participação regular na publicação dedicada à Cooperação e Desenvolvimento Rural.
- Implementação do Projeto MEDEAT no território.

4.7 - AEIE – AGRUPAMENTO EUROPEU DE INTERESSE ECONÓMICO

O AEIE é um organismo internacional juridicamente constituído que permite aceder diretamente à Comissão Europeia, na gestão e implementação de programas e iniciativas regionais comunitárias, sem ter de passar pelos países, trabalhando com redes temáticas europeias e colocando produtores e distribuidores em contacto com mercados europeus.

A ADRACES, enquanto parte integrante do Agrupamento, colaborou e participou nas atividades de definição da estratégia futura do AEIE.

4.8 - RUTIS - REDE DAS UNIVERSIDADES SENIORES

A Academia Sénior de Penamacor é consorciada da RUTIS, fazendo parte ativa das suas atividades desenvolvidas a nível nacional, designadamente congressos temáticos para os técnicos e atividades diversas para os alunos.

4.9 - REDE ALDEIAS DE PORTUGAL

A ADRACES é membro da Direção da ATA - Associação do Turismo de Aldeia que é uma instituição de âmbito nacional, constituída em 1999. Integra Associações de Desenvolvimento Local (ADL) e outros agentes de representatividade local, e tem por missão coletiva o desenvolvimento dos territórios rurais, a valorização das aldeias, a promoção e divulgação dos recursos endógenos locais e regionais, e também a prestação de serviços e comercialização de produtos dessas comunidades, assim como a realização de ações de formação profissional com interesse para as mesmas. A ATA é a responsável pela certificação das Aldeias de Portugal, uma rede que integra 130 aldeias certificadas em todo o país. Penha Garcia é a aldeia do território certificada. Pelo seu dinamismo, os sócios da ATA, por unanimidade, decidiram transferir a sede da Associação para Penha Garcia em 2023.

4.10 - ROT'A23

Rede de Academias e Universidades Sénior em redor da A23, designadamente:

- Academia Sénior de Penamacor
- USALBI - Universidade Sénior Albicastrense
- Academia Sénior do Fundão
- Universidade da Terceira Idade de Abrantes
- Academia Sénior de Vila Velha de Rodão
- Academia Sénior de Belmonte
- Academia Sénior da Guarda

A rede desenvolve atividades conjuntas e de partilha de conhecimentos e recursos, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos/às cidadãos/ãs seniores e às comunidades onde estão inseridas. Isso inclui a redução do isolamento da população idosa e a promoção de um envelhecimento ativo e de qualidade para todos e todas. Este esforço conjunto reflete o compromisso das Universidades Seniores da A23 em contribuir para o bem-estar e a integração dos/as seniores na região, demonstrando a importância de parcerias colaborativas em prol do envelhecimento saudável e da qualidade de vida.

5 – DESENVOLVIMENTO INTERNO DA INSTITUIÇÃO

5.1 – MODELO ORGANIZACIONAL

O Grupo Técnico é composto por Técnicos e Agentes de Desenvolvimento, que têm por finalidade apoiar as ações a levar a cabo pela ADRACES em geral e, dos Programas e Iniciativas Comunitárias em particular.

A zona de intervenção é uma região extensa e muito diversificada, requerendo do Grupo Técnico uma atuação presencial, personalizada e de acompanhamento junto dos atores locais, um contacto permanente com a realidade local e uma dinâmica de atuação sobre o território consentânea com essa realidade.

A ADRACES detém atualmente um quadro técnico multidisciplinar, composto por Técnicos e Agentes de Desenvolvimento que lhe proporcionam um trabalho continuado, constante e de qualidade e eficácia

comprovadas. Conta ainda com um grupo técnico sediado em Polos no Território de Intervenção (RTL - Rede Técnica Local), cujo trabalho prioritário se centra na Animação territorial e comunitária das populações e sectores de atividade.

Neste enquadramento, é de salientar que a ADRACES conta com um Grupo Técnico com as seguintes características e capacidades:

- Experiência relevante na área do Desenvolvimento Local, na elaboração, gestão, implementação e acompanhamento de Programas e Iniciativas Comunitárias e Nacionais;
- Especialista na animação e promoção socioeconómica;
- Especialista na criação e gestão de parcerias e redes territoriais, nacionais e internacionais;
- Especializado na realização de diagnósticos e conseqüente conhecimento profundo da região onde atua;
- Detentor de conhecimento técnico dos instrumentos que podem contribuir para o solucionamento de problemas e debilidades;
- Perito na elaboração de planos de desenvolvimento e sua implementação e gestão técnico-financeira;
- Capacidade avaliativa e de execução, planificação e acompanhamento dos planos delineados;
- Detentor de uma visão global e sectorial das problemáticas da Zona de Intervenção.

5.2 – MODELO DE COMUNICAÇÃO

No âmbito desta área de atuação, importa realçar o interesse da ADRACES em manter a valorização e a consolidação da boa imagem da instituição, com vista a constituir-se como um ativo de maior valor para o desenvolvimento regional.

Neste domínio, são objetivos da instituição:

- Promover a valorização, consolidação e sustentabilidade da credibilidade externa da ADRACES e suas iniciativas;
- Desenvolver iniciativas de marketing institucional;
- Promover ações em regime de transversalidade, interação e correlação direta entre todos os departamentos e serviços;
- Disseminar, externamente, informação técnica especializada, cultural, turística, associativa, etc.;
- Estabelecer um fluxo regular de produção de informação para o exterior.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO NÍVEL DA IMAGEM, COMUNICAÇÃO E MARKETING:

- Edição de Press Releases regulares para imprensa local, regional e nacional;
- Gestão de informação e sua edição nos diversos instrumentos de comunicação da ADRACES: WebTV, Newsletters, Sites, e outros meios de comunicação (redes sociais).

NEWSLETTER (REDE PROBIS)

OBJETIVOS:

- Reforçar a Comunicação sobre as atividades desenvolvidas, como instrumento de partilha com os utilizadores, parceiros e território e de mobilização e alargamento da participação. A ideia é que mais Informação seja um fator de reforço da adesão e de aumento do envolvimento com a entidade;
- Apoiar a Divulgação externa de informação útil a que a ADRACES tem acesso privilegiado;
- Conjuguar a Comunicação com os utilizadores e o território.

No ano de 2023 foram elaboradas e emitidas **12 newsletters**, com conteúdos diversificados e de interesse para beneficiários, parceiros, GAL e instituições diversas.

FACEBOOK (ADRACES; CREMP)

OBJETIVOS/AÇÕES:

- Dinamizar os perfis no Facebook da ADRACES e do Centro de Recursos para o Empreendedorismo Feminino, para interface sistematizado e regular com os utilizadores para resposta em tempo real às suas questões, atualizados diariamente. Os conteúdos são diversificados e centrados em informação europeia, ações de formação e empreendedorismo, atualidades, atividades,... Este instrumento funciona de forma integrada e complementar com os restantes instrumentos, designadamente o website e a newsletter;
- Providenciar conteúdos de qualidade e interesse relevante a publicar regularmente;

- Manter as páginas atualizadas e em dia, colocando questões, criando novos tópicos nos fóruns de discussão, e criando outro tipo de iniciativas que levem à interação.

SITE DA ADRACES

OBJETIVOS/AÇÕES:

- A manutenção do site da ADRACES, é uma das maneiras mais eficazes de tornar conhecidos os serviços prestados, pois a exposição é permanente, podendo os utilizadores ter acesso a todas as informações sobre serviços, atividades, etc..
- O site é uma ferramenta dinâmica e explorada de forma integrada com os diversos instrumentos de disponibilização de informação massiva, designadamente o *Facebook* e a newsletter, funcionando todos de forma complementar. Está em contínua monitorização e aperfeiçoamento através dos contributos dos seus utilizadores e da medição dos resultados através das estatísticas de acesso, o número de trocas realizadas, o número de *posts* e contactos efetuados.

No ano de 2023 o site da ADRACES foi **visitado por 59.101 pessoas** e foram **publicadas 123 notícias** no site da ADRACES.

Na página do Youtube da ADRACES, dos **39 vídeos disponíveis**. O canal conta com **132 subscritores**.

[Handwritten signature] ✓
[Handwritten signature]

V

CONTAS

10
G.
G.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Handwritten initials and a checkmark.

Procedemos à análise das Demonstrações Financeiras respeitantes ao ano de 2023, as quais compreendem o Balanço à data de 31 de dezembro de 2023 (evidenciando um total de € 365.742,54 e um total de Capital Próprio de € 306.968,16 incluindo um Resultado Líquido positivo no valor de € 6.839,10 referente ao exercício de 2023) a Demonstração de Resultados e o respetivo Anexo.

A preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras são da responsabilidade da Direção. A nossa responsabilidade é a de dar um parecer sobre tais documentos com base na análise efetuada.

A nossa análise foi efetuada de acordo com os procedimentos que tivemos por necessário para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação de tais demonstrações.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam uma forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ADRACES em 31 de dezembro de 2023 pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira
(Presidente)

Dr.ª Ilídia Alves Cruchinho Lété
(Vogal)

Dr.ª Ana Catarina Ribeiro Pereira
(Vogal)

Ju *Q.*

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/S
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO
502706759

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios,doações e legados à exploração		539.351,16	452.777,99
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		189.684,40	141.451,72
Gastos com o pessoal		317.970,24	277.748,56
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		9.812,67	1.704,13
Outros gastos e perdas		31.513,48	24.180,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.995,71	11.101,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1.546,81	1.546,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.448,90	9.554,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		1.609,80	1.615,94
Resultado antes de impostos		6.839,10	7.938,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		6.839,10	7.938,48

O Contabilista Certificado

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

A Direção

[Assinatura]

V.P.
JA

BALANÇO

Balanço (SNC ESNL)

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/S
6030-230 VILA VELHA DE RODÃO
502706759

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		53.981,14	55.527,95
Investimentos financeiros		6.607,42	6.494,72
Activo corrente			
Outras contas a receber		124.713,76	124.718,26
Diferimentos		83.440,32	83.332,42
Caixa e depósitos bancários		96.999,90	92.004,84
Total do activo ...		365.742,54	362.078,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		300.129,06	292.190,58
Resultado líquido do período		6.839,10	7.938,48
Total dos fundos patrimoniais...		306.968,16	300.129,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente			
Fornecedores		900,19	11.797,43
Estado e outros entes públicos		9.408,44	7.927,18
Outras contas a pagar		48.465,75	42.224,52
Total do passivo...		58.774,38	61.949,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		365.742,54	362.078,19

O Contabilista Certificado

A Direção

Maria Alexandre Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda.

TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

[Handwritten signature]

VQ.
J

ANEXO

ANEXO

Exercício de 2023

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro – Sul, com sede na Rua de Santana, N.º277 6030-230 Vila Velha de Ródão com o número de identificação fiscal 502706759, exerce atividades associativas sem fins lucrativos desde o ano de 1992, para as comunidades da Beira Interior Sul.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas segundo a norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo, adiante designada NCRF – ESNL.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas foram elaboradas segundo a convenção dos gastos históricos, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, regime do acréscimo, substância sobre a forma e materialidade.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida, pelo parágrafo 4.19 do Aviso n.º 6726-B/2011 datado de 14 de Março o qual regulamenta a NCRF - ESNL.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A associação não procedeu à alteração das suas principais práticas e políticas contabilísticas pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspetos relevantes, com os do exercício anterior.

A Associação regista os seus gastos e réditos de acordo com o regime do acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

O resultado líquido, positivo ou negativo, é transferido para a conta de Resultados Transitados.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Estão mostrados a custo de aquisição, líquidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes anuais, às taxas legais, de forma a amortizar o imobilizado no final da sua vida útil estimada.

6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Estão mostrados a custo de aquisição, líquidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes anuais, às taxas legais, de forma a amortizar o imobilizado no final da sua vida útil estimada.

7 – LOCAÇÕES

Não aplicável.

8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Apenas reflete os juros da conta corrente caucionada durante aos períodos em que esta é utilizada.

9 – INVENTÁRIOS

Não aplicável.

10 – RÉDITO

Reflete o registo das quotas anuais dos municípios associados e movimentos dos programas do PDR2020 e CENTRO2020.

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.



Handwritten signature and checkmark.

12 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

A Associação como Gabinete de Ação Local do Programa PRD2020 e CENTRO2020, recebe subsídios à exploração para gestão da sua estrutura nos quais assume o papel de promotora e, coordena e fiscaliza outros apoios em que é a responsável pela receção e reencaminhamento das verbas para os promotores externos.

13 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTOS

Não aplicável.

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Mensurados ao valor do custo menos eventuais perdas por imparidade.

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período

em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Não aplicável.

Vila Velha de Rodão, de 13 março de 2024

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

✓
M. P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Handwritten signature and initials]

Adraces - Associação para Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2023

✓
A.
[Handwritten signature]

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2023.....	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	7 e 8
• Anexo	
1. Nota introdutória	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Ativos intangíveis	14
6. Outras contas a receber	14
7. Diferimentos	15
8. Caixa e depósitos bancários	15
9. Resultados transitados.....	15
10. Outras contas a pagar	16
11. Fornecedores.....	16
12. Subsídios à exploração.....	16
13. Fornecimentos e serviços externos.....	17
14. Gastos com o pessoal	17
15. Outros rendimentos e ganhos.....	17
16. Outros gastos e perdas.....	18
17. Eventos subsequentes.....	18
18. Informações exigidas por diplomas legais.....	18

✓
④
A

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	53 981,14 €	55 527,95 €
Ativos intangíveis	5	- €	- €
Investimentos financeiros	6	6 607,42 €	6 494,72 €
Total dos Ativos Não Correntes		60 588,56	62 022,67
Ativo Corrente			
Outras contas a receber	10	124 713,76 €	124 718,26 €
Diferimentos	11	83 440,32 €	83 332,42 €
Caixa e depósitos bancários	12	96 999,90 €	92 004,84 €
Total dos Ativos Correntes		305 153,98	300 055,52
Total do Ativo		365 742,54	362 078,19
Fundo Patrimonial			
Resultados transitados	14	300 129,06	292 190,58
Resultado líquido do período		6 839,10	7 938,48
Total dos fundos patrimoniais		306 968,16	300 129,06
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos			
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Passivo Corrente			
Fornecedores	17	900,19	11 797,43
Estado e outros entes públicos	9	9 408,44	7 927,18
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	16	48 465,75	42 224,52
Total dos Passivos Correntes		58 774,38	61 949,13
Total do Passivo		58 774,38	61 949,13
Total do fundo patrimonial e do passivo		365 742,54	362 078,19

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Maria Alexandra Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
 TOC: Maria Alexandre Pedrosa
 N.º TOC: 63563

A DIREÇÃO

[Assinatura]

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez23	31.Dez22
Subsídios à exploração	36	539 351	452 778
Fornecimentos e serviços externos	41	(189 684)	(141 452)
Gastos com o pessoal	42	(317 970)	(277 749)
Outros rendimentos e ganhos	45	9 812	1 704
Outros gastos e perdas	46	(31 513)	(24 181)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 996	11 101
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47	(1 547)	(1 547)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	48	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 449	9 554
Juros e rendimentos similares obtidos	49	-	-
Juros e gastos similares suportados	49	(1 610)	(1 616)
Resultado antes de impostos		6 839	7 938
Imposto sobre o rendimento do período	16	-	-
Resultado líquido do período		6 839	7 938

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A CONTABILISTA CERTIFICADA



AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO



Adraces – Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Notas	31.dez.2023	31.dez.2022	
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	2 000	751	+
Pagamentos a fornecedores	(17 718)	(2 964)	-
Pagamentos ao pessoal	(14 718)	(12 651)	+/-
Caixa gerada pelas operações	<u>(30 436)</u>	<u>(14 864)</u>	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(17 728)	(15 311)	-/+
Outros recebimentos/pagamentos	(225)	(1 159)	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	<u>(48 389)</u>	<u>(31 333)</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	-	-	+
Activos intangíveis	-	-	+
Investimentos financeiros	-	-	+
Outros activos	-	-	+
Subsídios á exploração	102 755	35 000	+
Juros e rendimentos similares	-	-	+
Dividendos	-	-	+
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	<u>102 755</u>	<u>35 000</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	-	+
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	+
Cobertura de prejuízos	-	-	+
Doações	-	-	+
Outras operações de financiamento	-	-	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	(163)	(118)	-
Dividendos	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	<u>(163)</u>	<u>(118)</u>	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>54 203</u>	<u>3 549</u>	+/-
Efeito das diferenças de câmbio	-	-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>42 797</u>	<u>88 456</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>97 000</u>	<u>92 005</u>	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Adraces - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

	Fundo Patrimonial	Excedentes Técnicos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	1	Notas	-	300 129,06	-	-	300 129,06
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização ativos	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3		-	-	-	6 839,10	6 839,10
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	-	-
Operações com instituidores no período							
Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	300 129,06	-	6 839,10	306 968,16

A CONTABILISTA CERTIFICADA

ESPEÇO *Alexandra Pedrosa*

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
 TOC: Maria Alexandre Pedrosa

Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

Adraçes - Associação Desenvolvimento Raia Centro-Sul

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

	Fundo Patrimonial	Excedentes Técnicos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2022	1	-	-	292 190,58	-	-	292 190,58
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização ativos		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		-	-	-	-	-	-
	2	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3	-	-	-	-	7 938,48	7 938,48
Resultado Integral	4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5	-	-	292 190,58	-	7 938,48	300 129,06

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Raia Alexandra Pedrosa

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
 TOC: Maria Alexandre Pedrosa
 Nº TOC: 63563

A DIRECÇÃO



Adraces – Associação Desenvolvimento Raia Centro- Sul

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A **Adraces – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul**, foi constituída em 1992, tem a sua sede na Rua de Santana em Vila Velha de Rodão. A ADRACES é uma associação sem fins lucrativos e de natureza privada.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Associações do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Associações do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Associações do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, em toda a Associação, e ao longo do tempo, de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

O conteúdo das contas destas demonstrações financeiras é comparável com as demonstrações do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da ADRACES são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.6. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022					Saldo em 31 dez 2022
	Saldo em 01 jan 2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	72 769,01	-	-	-	-	72 769,01
Equipamento básico	17 013,54	-	-	-	-	17 013,54
Equipamento de transporte	50 837,12	-	-	-	-	50 837,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	180 278,43	-	-	-	-	180 278,43
Outros activos fixos tangíveis	99 084,08	-	-	-	-	99 084,08
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	419 982,18	-	-	-	-	419 982,18
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	68 782,82	7,17	-	-	-	68 789,99
Equipamento básico	15 839,11	-	-	-	-	15 839,11
Equipamento de transporte	50 837,12	-	-	-	-	50 837,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	133 168,56	186,33	-	-	-	133 354,89
Outros activos fixos tangíveis	94 279,76	1 353,36	-	-	-	95 633,12
	362 907,37	1 546,86	-	-	-	364 454,23

Handwritten signature or mark.

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 1 de jan 2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 de dez 2023
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	72 769,01	-	-	-	-	72 769,01
Equipamento básico	17 013,54	-	-	-	-	17 013,54
Equipamento de transporte	50 837,12	-	-	-	-	50 837,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	180 278,43	-	-	-	-	180 278,43
Outros activos fixos tangíveis	99 084,08	-	-	-	-	99 084,08
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>419 982,18</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>419 982,18</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	68 789,99	7,17	-	-	-	68 797,16
Equipamento básico	15 839,11	-	-	-	-	15 839,11
Equipamento de transporte	50 837,12	-	-	-	-	50 837,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	133 354,89	186,33	-	-	-	133 541,22
Outros activos fixos tangíveis	95 633,12	1 353,36	-	-	-	96 986,43
	<u>364 454,23</u>	<u>1 546,86</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>366 001,04</u>

Handwritten signature or mark.

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Saldo em 01 jan 2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 dez 2022
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	644,52	-	-	-	-	644,52
Propriedade industrial	600,86	-	-	-	-	600,86
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1 245,38	-	-	-	-	1 245,38
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	644,52	-	-	-	-	644,52
Propriedade industrial	600,86	-	-	-	-	600,86
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1 245,38	-	-	-	-	1 245,38

31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Saldo em 01 jan 2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	3,00 €
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	644,52	-	-	-	-	644,52
Propriedade industrial	600,86	-	-	-	-	600,86
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1 245,38	-	-	-	-	1 245,38
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	644,52	-	-	-	-	644,52
Propriedade industrial	600,86	-	-	-	-	600,86
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	1 245,38	-	-	-	-	1 245,38

6. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	124 713,76	-	124 718,26
	-	124 713,76	-	124 718,26
Perdas por imparidade acumuladas:	-	-	-	-
	-	124 713,76	-	124 718,26

7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	<u>83 440,32</u>	<u>83 332,42</u>
	<u>83 440,32</u>	<u>83 332,42</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	46 336,52	42 189,78
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>46 336,52</u>	<u>42 189,78</u>

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Caixa	1 943,48	1 003,06
Depósitos à ordem	95 056,42	91 001,78
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>96 999,90</u>	<u>92 004,84</u>

9. Resultados transitados

Por proposta da Direção remete-se à Assembleia Geral, para aprovação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, propondo-se que o resultado líquido do exercício seja integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

10. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamentos de Investimentos	-	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-	-	-
Devedores e Credores por Acréscimos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	48 465,75	-	42 224,52
	-	48 465,75	-	42 224,52

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	900,19	-	11 797,43	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	900,19	-	11 797,43	-

12. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Câmaras e Organismos Públicos	155 000,00	155 000,00
PDR2020-DLBC Funcionamento	192 931,15	197 394,38
Centro2020-Cuidadores da Memória	92 270,24	7 684,43
PDR2020-Aldeias Portugal	46 205,35	4 820,68
PDR2020-Medeat BB	3 723,61	
PRD2020-Virtuall-Ageing	20 048,31	
Projetos Receber	29 172,50	83 332,42
Rede Rural Nacional		4 546,08
	539 351,16	452 777,99

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Subcontratos	129 360,28	62 182,07
Serviços especializados	31 492,36	49 160,88
Materiais	3 137,88	3 898,36
Energia e fluídos	5 236,74	5 735,14
Deslocações, estadas e transportes	12 240,25	9 416,45
Serviços diversos	8 216,89	11 058,81
	<u>189 684,40</u>	<u>141 451,71</u>

14. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	260 068,79	228 792,05
Estágios Profissionais	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	54 431,23	48 314,86
Seguros	2 964,39	67,06
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	505,83	574,56
	<u>317 970,24</u>	<u>277 748,53</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Associação foi de 12 colaboradores no exercício de 2023.

15. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9 812,67	1 704,13
	<u>9 812,67</u>	<u>1 704,13</u>

16. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas	31 513,48	24 180,56
	<u>31 513,48</u>	<u>24 180,56</u>

17. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

18. Informações exigidas por diplomas legais

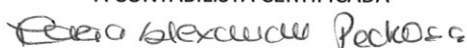
A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Vila Velha de Rodão, 13 de março de 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA



AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Maria Alexandre Pedrosa
Nº TOC: 63563

A DIREÇÃO



Handwritten signature and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES / FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ADS - ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL
NIF: 502706759

DESCRIÇÃO	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	A9001			292.190,58				7.938,48			300.129,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A9002										0,00
Alteração de políticas contabilísticas	A9003										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A9004										0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A9005										0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A9006										0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	A9007										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	A9008										0,00
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO	A9009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	A9010										0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	A9011							0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos	A9012										0,00
Subsídios, doações e legados	A9013										0,00
Outras operações	A9014										0,00
	A9015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	A9016	0,00	0,00	292.190,58	0,00	0,00	0,00	7.938,48	0,00	0,00	300.129,06
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	A9017	0,00	0,00	300.129,06	0,00	0,00	0,00	7.938,48	0,00	0,00	300.129,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A9018										0,00
Alteração de políticas contabilísticas	A9019										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A9020										0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A9021										0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A9022										0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	A9023										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	A9024										0,00
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO	A9025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	A9026			6.839,10				6.839,10			6.839,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	A9027							6.839,10	0,00	0,00	6.839,10
Fundos	A9028										0,00
Subsídios, doações e legados	A9029										0,00
Outras operações	A9030										0,00
	A9031	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	A9032	0,00	0,00	306.968,16	0,00	0,00	0,00	14.777,58	0,00	0,00	306.968,16

[Handwritten signature]

10
A

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL
FLUXOS CAIXA**

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Novembro/Dezembro 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO	NOVEMBRO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		2 000,00	
Pagamentos a Fornecedores		(17 717,60)	(7 517,35)
Pagamentos ao Pessoal		(14 718,46)	(27 354,01)
Caixa gerada pelas operações		(30 436,06)	(34 871,36)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(17 728,13)	(8 522,91)
Outros recebimentos/pagamentos		(225,19)	(940,89)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(48 389,38)	(44 335,16)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração		102 755,23	76 693,94
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		102 755,23	76 693,94
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(162,53)	(99,63)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(162,53)	(99,63)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		54 203,32	32 259,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		42 796,58	10 537,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		96 999,90	42 796,58

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Setembro/Outubro 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		OUTUBRO	SETEMBRO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 070,46	654,00
Pagamentos a Fornecedores		(7 588,17)	(20 682,65)
Pagamentos ao Pessoal		(28 424,68)	
Caixa gerada pelas operações		(34 942,39)	(20 028,65)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(8 540,34)	(8 687,98)
Outros recebimentos/pagamentos		(1 541,30)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(45 024,03)	(28 716,63)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração		66 590,71	20 048,31
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		66 590,71	20 048,31
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		15 000,00	14 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(27 000,00)	(6 000,00)
Juros e gastos similares		(164,14)	(138,75)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(12 164,14)	7 861,25
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		9 402,54	(807,07)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 134,89	1 941,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 537,43	1 134,89

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Julho/Agosto 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		AGOSTO	JULHO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores		(1 373,68)	(61 758,96)
Pagamentos ao Pessoal		(14 155,34)	(26 425,08)
Caixa gerada pelas operações		(15 529,02)	(88 184,04)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(16 497,28)	(8 709,31)
Outros recebimentos/pagamentos		(527,62)	(867,59)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(32 553,92)	(97 760,94)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração		4 994,06	40 000,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		4 994,06	40 000,00
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		4 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(141,28)	(741,02)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 858,72	(741,02)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(23 701,14)	(58 501,96)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		25 643,10	84 145,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 941,96	25 643,10

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Maio/Junho 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		JUNHO	MAIO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores		(33 703,95)	(5 912,89)
Pagamentos ao Pessoal		(13 870,13)	(14 037,39)
Caixa gerada pelas operações		(47 574,08)	(19 950,28)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(8 451,57)	(9 122,85)
Outros recebimentos/pagamentos			(605,32)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(56 025,65)	(29 678,45)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração		131 205,35	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		131 205,35	
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		3 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(3 000,00)	
Juros e gastos similares		(121,10)	(117,54)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(121,10)	(117,54)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		75 058,60	(29 795,99)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 086,46	38 882,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		84 145,06	9 086,46

✓
A
LH

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Março/Abril 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		ABRIL	MARÇO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		20,01	2 000,00
Pagamentos a Fornecedores		(13 107,26)	(4 165,86)
Pagamentos ao Pessoal		(14 302,99)	(13 686,84)
Caixa gerada pelas operações		(27 390,24)	(15 852,70)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(8 209,90)	(7 970,14)
Outros recebimentos/pagamentos		(521,36)	(217,59)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(36 121,50)	(24 040,43)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração			24 646,50
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			24 646,50
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(120,43)	(111,75)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(120,43)	(111,75)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(36 241,93)	494,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		75 124,38	74 630,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38 882,45	75 124,38

✓
P
H

ADRACES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Janeiro/Fevereiro 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		FEVEREIRO	JANEIRO
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores		(6 821,80)	(12 828,25)
Pagamentos ao Pessoal		(12 771,28)	(12 875,78)
Caixa gerada pelas operações		(19 593,08)	(25 704,03)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(7 970,14)	(7 927,18)
Outros recebimentos/pagamentos		(151,92)	(302,58)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(27 715,14)	(33 933,79)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios á exploração		14 515,01	30 000,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		14 515,01	30 000,00
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(120,43)	(120,43)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(120,43)	(120,43)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(13 320,56)	(4 054,22)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		87 950,62	92 004,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		74 630,06	87 950,62

✓
@
L

✓
P.
Jr.

BALANCETE RAZÃO

Balancete Razão

Apuramento

Contas : 11 a 89

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL

6030-230 VILA VELHA DE RODÃO

502706759

Exercicio de 2023

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	0,00	0,00	6.003,06	4.059,58	1.943,48 D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	639.195,36	544.138,94	95.056,42 D
	Totais Classe	0,00	0,00	645.198,42	548.198,52	96.999,90 D
Contas a receber e a pagar						
22	Fornecedores	0,00	0,00	193.327,40	194.227,59	900,19 C
23	Pessoal	0,00	0,00	192.495,82	192.495,82	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	116.838,53	126.246,97	9.408,44 C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	36.000,00	36.000,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	0,00	0,00	379.062,73	302.814,72	76.248,01 D
28	Diferimentos	0,00	0,00	112.504,92	29.064,60	83.440,32 D
	Totais Classe	0,00	0,00	1.030.229,40	880.849,70	149.379,70 D
Investimentos						
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	6.607,42	0,00	6.607,42 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	419.982,18	366.001,04	53.981,14 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	1.245,38	1.245,38	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	427.834,98	367.246,42	60.588,56 D
Fundos patrimoniais						
50	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
	Totais Classe	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
Gastos						
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	189.684,40	189.743,81	189.743,81	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	317.970,24	360.160,02	360.160,02	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	1.546,81	1.546,81	1.546,81	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	31.513,48	31.513,48	31.513,48	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	1.609,80	1.609,80	1.609,80	0,00
	Totais Classe	0,00	542.324,73	584.573,92	584.573,92	0,00
Rendimentos						
75	Subsídios,doações e legados à exploração	539.351,16	0,00	589.351,16	589.351,16	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	9.812,67	0,00	9.812,67	9.812,67	0,00
	Totais Classe	549.163,83	0,00	599.163,83	599.163,83	0,00
Resultados						
81	Resultado líquido do período	549.163,83	556.002,93	557.102,31	563.941,41	6.839,10 C
	Totais Classe	549.163,83	556.002,93	557.102,31	563.941,41	6.839,10 C
	Totais Balancete	1.098.327,66	1.098.327,66	3.844.102,86	3.844.102,86	0,00

Balancete Razão**Regularização**

Contas : 11 a 89

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL
 6030-230 VILA VELHA DE RODÃO
 502706759
Exercício de **2023**

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	0,00	0,00	6.003,06	4.059,58	1.943,48 D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	639.195,36	544.138,94	95.056,42 D
	Totais Classe	0,00	0,00	645.198,42	548.198,52	96.999,90 D
Contas a receber e a pagar						
22	Fornecedores	0,00	0,00	193.327,40	194.227,59	900,19 C
23	Pessoal	0,00	0,00	192.495,82	192.495,82	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	116.838,53	126.246,97	9.408,44 C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	36.000,00	36.000,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	42.189,78	46.336,52	379.062,73	302.814,72	76.248,01 D
28	Diferimentos	29.172,50	29.064,60	112.504,92	29.064,60	83.440,32 D
	Totais Classe	71.362,28	75.401,12	1.030.229,40	880.849,70	149.379,70 D
Investimentos						
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	6.607,42	0,00	6.607,42 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	1.546,81	419.982,18	366.001,04	53.981,14 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	1.245,38	1.245,38	0,00
	Totais Classe	0,00	1.546,81	427.834,98	367.246,42	60.588,56 D
Fundos patrimoniais						
50	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
	Totais Classe	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
Gastos						
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	189.743,81	59,41	189.684,40 D
63	Gastos com o pessoal	46.336,52	42.189,78	360.160,02	42.189,78	317.970,24 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.546,81	0,00	1.546,81	0,00	1.546,81 D
68	Outros gastos e perdas	29.064,60	0,00	31.513,48	0,00	31.513,48 D
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	1.609,80	0,00	1.609,80 D
	Totais Classe	76.947,93	42.189,78	584.573,92	42.249,19	542.324,73 D
Rendimentos						
75	Subsídios,doações e legados à exploração	0,00	29.172,50	50.000,00	589.351,16	539.351,16 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	9.812,67	9.812,67 C
	Totais Classe	0,00	29.172,50	50.000,00	599.163,83	549.163,83 C
Resultados						
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	7.938,48	7.938,48	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	7.938,48	7.938,48	0,00
	Totais Balancete	148.310,21	148.310,21	2.745.775,20	2.745.775,20	0,00

Balancete Razão

Dezembro

Contas : 11 a 89

ADS ADRACES ASSOC.P/DESENV.RAIA CENTRO/SUL

6030-230 VILA VELHA DE RODÃO

502706759

Exercício de 2023

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	Caixa	2.000,00	218,65	6.003,06	4.059,58	1.943,48 D
12	Depósitos à ordem	102.755,23	50.333,26	639.195,36	544.138,94	95.056,42 D
	Totais Classe	104.755,23	50.551,91	645.198,42	548.198,52	96.999,90 D
Contas a receber e a pagar						
22	Fornecedores	15.884,09	11.829,59	193.327,40	194.227,59	900,19 C
23	Pessoal	14.718,46	14.718,46	192.495,82	192.495,82	0,00
24	Estado e outros entes públicos	17.015,84	9.408,44	116.838,53	126.246,97	9.408,44 C
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	36.000,00	36.000,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	1.056,75	1.107,89	336.872,95	256.478,20	80.394,75 D
28	Diferimentos	0,00	0,00	83.332,42	0,00	83.332,42 D
	Totais Classe	48.675,14	37.064,38	958.867,12	805.448,58	153.418,54 D
Investimentos						
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	6.607,42	0,00	6.607,42 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	419.982,18	364.454,23	55.527,95 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	1.245,38	1.245,38	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	427.834,98	365.699,61	62.135,37 D
Fundos patrimoniais						
50	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
	Totais Classe	0,00	0,00	0,00	300.129,06	300.129,06 C
Gastos						
62	Fornecimentos e serviços externos	11.863,95	59,41	189.743,81	59,41	189.684,40 D
63	Gastos com o pessoal	25.566,88	0,00	313.823,50	0,00	313.823,50 D
68	Outros gastos e perdas	8,33	0,00	2.448,88	0,00	2.448,88 D
69	Gastos e perdas de financiamento	83,40	0,00	1.609,80	0,00	1.609,80 D
	Totais Classe	37.522,56	59,41	507.625,99	59,41	507.566,58 D
Rendimentos						
75	Subsídios,doações e legados à exploração	0,00	102.755,23	50.000,00	560.178,66	510.178,66 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	522,00	0,00	9.812,67	9.812,67 C
	Totais Classe	0,00	103.277,23	50.000,00	569.991,33	519.991,33 C
Resultados						
81	Resultado líquido do período	0,00	0,00	7.938,48	7.938,48	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	7.938,48	7.938,48	0,00
	Totais Balancete	190.952,93	190.952,93	2.597.464,99	2.597.464,99	0,00

V. P.
M

MAPA DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC
MODELO **32**

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL
502706759
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

Depreciações / Amortizações e perdas imparidade contabilizadas no período

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	Gastos Fiscais			(14)	(15)=[8]-[12]+[13]	(16)		
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais			Anos Util. espe rada	Depreciações e amortizações anteriores	Taxa (%)				Taxa Corrigida (%)	Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)
432 EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																
2005		MONTAG. TECTO - MUSEU NINHO	2002	1.094,80	1.094,80		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2015		EDIF.C.COMERC.ADMINISTR	2002	50.632,20	50.632,20	1	0,00	0,00	50.632,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2015		EDIF.C.COMERC.ADMINISTR	2002	716,75	716,75		7,17	7,17	265,29	1,00	7,17	0,00	0,00	0,00		
2095		INSTALAÇÕES INTERIORES	2002	3.767,19	3.767,19	1	0,00	0,00	3.767,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2095		INSTALAÇÕES INTERIORES	2002	1.190,00	1.190,00		0,00	0,00	1.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2095		MATER. ELECTR. E MONT.	2002	2.432,76	2.432,76		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2095		REMODELACÃO INSTALAÇÕES ELECTRICAS	2009	5.046,52	5.046,52		0,00	0,00	5.046,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2095		REMODELACÃO INSTALAÇÕES ELECTRICAS	2009	5.508,79	5.508,79		0,00	0,00	5.508,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2190		INST.CENTRO FORMAC.PROFIS	2009	2.380,00	2.380,00		0,00	0,00	2.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Totais da Conta		72.769,01	72.769,01		7,17	7,17	68.789,99		7,17	0,00	0,00	0,00		
433 EQUIPAMENTO BASICO																
0455		MÁQ. MANUAL ULTRASONICA P/PEDRAS	2003	1.174,43	1.174,43		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2240		COMPUTADOR PIV 3 GHZ 478	2005	787,78	787,78	4	0,00	0,00	787,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2240		COMPUTADOR	2005	1.311,38	1.311,38	4	0,00	0,00	1.311,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2245		EQUIP.CENTRO FORMAC.PROFI	2005	7.517,94	7.517,94		0,00	0,00	7.517,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2265		SMART - UPS	2005	907,50	907,50		0,00	0,00	907,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2275		HP OFFICEJET 4500 (FAX+RUTER)	2011	215,00	215,00		0,00	0,00	215,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2275		MONITOR PRODISPLAY P221	2013	180,81	180,81		0,00	0,00	180,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2430		ESTANTES	2004	952,00	952,00		0,00	0,00	952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2430		MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO	2005	3.358,61	3.358,61		0,00	0,00	3.358,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2440		GPEWIN MONOPOSTO	2004	238,00	238,00		0,00	0,00	238,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2440		SOFTWARE	2005	370,09	370,09		0,00	0,00	370,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Totais da Conta		17.013,54	17.013,54		0,00	0,00	15.839,11		7,17	0,00	0,00	0,00		
434 EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
2375		VIATURA CITROEN 16HDI -39-HZ-77	2009	30.187,44	30.187,44		0,00	0,00	30.187,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2375		VIATURA CITROEN 1.4HDI 73-ID-83	2009	20.649,68	20.649,68		0,00	0,00	20.649,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Totais da Conta		140.619,67	140.619,67		7,17	7,17	135.466,22		7,17	0,00	0,00	0,00		
		A Transportar ...														

1 de 6

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

502706759

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PRÓPRIEDADES INVESTIMENTO

X

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

X

IRC

MODELO
32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos		Depreciações / Amortizações e perdas contabilizadas no período	Gastos Fiscais				Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade aceites como gastos	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade recuperadas no período		
		Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais		Anos Util. espe rada	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações					Perdas imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)	
									Taxa (%)	Taxa Corrigida (%)					Limite fiscal do período
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[10*6]/[6-9]*11	(13)	(14)	(15)=[8-12+13]	(16)
	Totais da Conta			50.837,12	50.837,12		0,00	50.837,12			0,00	0,00		0,00	0,00
	435 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO														
2130	INST.CENTRAIS TELEFONICAS			6.381,97	6.381,97		0,00	6.381,97	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2190	INST.CENTRO FORMAC.PROFIS			6.069,20	6.069,20	1	0,00	6.069,20	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2200	Elementos de reduzido valor			101,36	101,36	1	0,00	101,36	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2200	APAR.E MAQ.ELECTRONICAS			6.044,78	6.044,78	1	0,00	6.044,78	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2200	PROJETOR LG+CAMARA SONY E TRIPÉ		2015	860,26	860,26		0,00	860,26	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2205	APAR.REPRODUCAO DE SOM			12.378,90	12.378,90	1	0,00	12.378,90	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2210	APAR.AR CONDICIONADO			737,80	737,80		0,00	737,80	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADORES			28.692,04	28.692,04	1	0,00	28.692,04	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADORES			18.880,47	18.880,47	4	0,00	18.880,47	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR		2003	885,71	885,71	4	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR		2003	943,73	943,73	4	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR CELERON 2800GHZ		2005	858,32	858,32	4	0,00	858,32	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR HP DL380R04		2006	4.303,97	4.303,97	4	0,00	4.303,97	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR PORTATIL ASPIRE		2007	1.068,73	1.068,73	4	0,00	1.068,73	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADORES			904,06	904,06		0,00	904,06	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	PORTATIL ACER 4GB		2010	577,79	577,79		0,00	577,79	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	MINI PC GIADA		2011	235,25	235,25		0,00	235,25	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	DISCO EXTERNO PORSCHE+SATA III 6GBS		2012	439,22	439,22		0,00	439,22	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	PC HP+MONITOR 20 LED+OFFICE HOME BUSINE		2012	1.992,38	1.992,38		0,00	1.992,38	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR HP PAV.0.B100EP+2 HP6300P AIO		2013	2.567,94	2.567,94		0,00	2.567,94	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	TABLET TOCHIBA U920T-10F/TOUCH I3 4GB		2013	1.273,05	1.273,05		0,00	1.273,05	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	MONITOR HP 2211X21.5 LED LCD		2013	201,72	201,72		0,00	201,72	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR PORTATIL		2014	1.139,90	1.139,90		0,00	1.139,90	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	COMPUTADOR HP 400PO AIO		2014	819,18	819,18		0,00	819,18	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240	HP PROBOOK 650 I5-4210M 15.6 4GB/500		2015	932,34	932,34		0,00	932,34	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
	A Transportar ...			239.909,74	239.909,74		7,17	232.926,85	7,17		7,17	0,00		0,00	0,00

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL
502706759
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ATIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PRÓPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

IRC

MODELO
32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	Gastos Fiscais			(14)	(15)=[8-12+13]	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade recuperadas no período	
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais			Anos Util. espe rada	Depreciações e amortizações					Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)
										Taxa (%)	Taxa Corrigida (%)				
	(3)	(4)	(5)	(6)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[10*6]/[6-9]*11	(13)	(14)	(15)=[8-12+13]	(16)
2240 HP 600PO AIO I54590S 500G 4.0G	2015	2015	1.153,19	1.153,19	1.153,19		0,00	1.153,19	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240 APPLE IPAD AIR 2 64G COM CAPA	2015	2015	858,98	858,98	858,98		0,00	858,98	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240 NB TOSHIBA SAT.PRO 8GB E DISCO BLACK 64	2015	2015	1.082,40	1.082,40	1.082,40		0,00	1.082,40	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240 HP PAVILION 550-109NP AMD 8GB RADEON	2016	2016	662,97	662,97	662,97		0,00	662,97	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2240 PROONE 600 G2 ALL-IN ONE INTEL CORE I5	2016	2016	1.021,20	1.021,20	1.021,20		0,00	1.021,20	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2245 EQUIP.CENTRO FORMAC.PROFI			630,70	630,70	630,70		0,00	630,70	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2251 TELEMOVEL SIEMENS	2003	2003	249,95	249,95	249,95		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2251 TELEMOVEL SIEMENS	2003	2003	249,95	249,95	249,95		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2251 IPHONES APPLE 16GB	2013	2013	689,90	689,90	689,90		0,00	689,90	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2265 Elementos de reduzido valor			122,21	122,21	122,21	1	0,00	122,21	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS			5.523,32	5.523,32	5.523,32	1	0,00	5.523,32	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS			245,57	245,57	245,57		0,00	245,57	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2265 MALA P/ COMPUTADOR PORTATIL	2007	2007	16,94	16,94	16,94		0,00	16,94	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2275 MAQ.ESCREVER, CALC,CONTAB.			1.546,52	1.546,52	1.546,52	1	0,00	1.546,52	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2275 WORKCENTRE 3550V-XM PRINT COPY	2011	2011	1.193,10	1.193,10	1.193,10		0,00	1.193,10	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2275 IMPRESSORA WORKCENTRE 3550V+SOFTWARE	2013	2013	2.774,88	2.774,88	2.774,88		0,00	2.774,88	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2275 2 HP LCD SPEAKER BAR	2013	2013	86,35	86,35	86,35		0,00	86,35	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 MOBILIARIO			370,29	370,29	370,29	1	0,00	370,29	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 MOBILIARIO			4.955,15	4.955,15	4.955,15		0,00	4.955,15	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 ESTANTES METÁLICAS	2005	2005	386,75	386,75	386,75		0,00	386,75	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 ARMARIO CONTABILIDADE	2007	2007	583,55	583,55	583,55		0,00	583,55	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 CADEIRA C/BRACOS E SECRETARIA C/TAMPO	2009	2009	2.931,91	2.931,91	2.931,91		0,00	2.931,91	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2430 ESTANTES, PRATELEIRAS E BASTIDORES	2015	2015	2.981,32	2.981,32	2.981,32		0,00	2.049,66	6,25		186,33	0,00		0,00	0,00
2430 CADEIRAS,ESTANTES,MESAS,TAPETE,MOVEIS	2015	2015	43.662,54	43.662,54	43.662,54		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2440 PROGRAMAS DE COMPUTADORES			2.042,58	2.042,58	2.042,58	1	0,00	2.042,58	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2440 PROGRAMAS DE COMPUTADORES			2.574,43	2.574,43	2.574,43		0,00	2.574,43	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
2440 WINDOWS XP PROFESSIONAL SP2 PT	2005	2005	158,27	158,27	158,27		0,00	158,27	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
A Transportar ...			318.664,66	318.664,66	318.664,66		193,50	266.587,67			193,50	0,00		0,00	0,00

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

502706759

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

IRC

MODELO
32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	Gastos Fiscais			(13)	(14)	(15)=[8-12+13]	(16)	
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais			Anos Util. espe rada	Depreciações e amortizações						Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)
										Taxa (%)	Taxa Corrigida (%)					
2440	2007	213,81	213,81	213,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	2007	719,95	719,95	719,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	2009	867,08	867,08	867,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	2009	432,60	432,60	432,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		180.278,43	180.278,43	180.278,43	186,33	186,33	133.354,89	0,00	186,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4371 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPORA																
2200		199,47	199,47	199,47	0,00	0,00	199,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totalis da Conta		199,47	199,47	199,47	0,00	0,00	199,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4372 FERRAMENTAS E UTENSILIOS																
2200		4.570,20	4.570,20	4.570,20	0,00	0,00	4.570,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2210	2016	606,39	606,39	606,39	37,90	37,90	379,00	6,25	37,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	2.607,55	2.607,55	2.607,55	0,00	0,00	2.607,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	804,65	804,65	804,65	0,00	0,00	804,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	885,72	885,72	885,72	0,00	0,00	885,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	2.011,02	2.011,02	2.011,02	0,00	0,00	2.011,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	1.680,00	1.680,00	1.680,00	0,00	0,00	1.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	1.660,00	1.660,00	1.660,00	0,00	0,00	1.660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	8.532,92	8.532,92	8.532,92	0,00	0,00	8.532,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2007	3.606,67	3.606,67	3.606,67	0,00	0,00	3.606,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2240	2015	1.362,23	1.362,23	1.362,23	0,00	0,00	1.362,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2251	2009	778,21	778,21	778,21	0,00	0,00	778,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2251	2009	34,90	34,90	34,90	0,00	0,00	34,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2251	2009	299,00	299,00	299,00	0,00	0,00	299,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2251	2015	914,90	914,90	914,90	0,00	0,00	914,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2251	2017	1.096,89	1.096,89	1.096,89	109,68	109,68	987,21	10,00	109,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	2007	1.165,99	1.165,99	1.165,99	0,00	0,00	1.165,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	2007	453,75	453,75	453,75	0,00	0,00	453,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A Transportar ...		354.168,56	354.168,56	354.168,56	341,08	341,08	301.754,50		341,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC
MODELO **32**

NATUREZA DOS ACTIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL
502706759
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	Gastos Fiscais			(13)	(14)	(15)=[8-[12+13]	(16)	
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais			Anos Util. espe rada	Depreciações e amortizações						Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)
										Taxa (%)	Taxa Corrigida (%)					
Mês	(3)	(4)	(5)	(6)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[10*6] ou [6-9]*11	(13)	(14)	(15)	(16)	
2265	FERRAMENTAS E UTENSILIOS		1.919,16	1.919,16		1.919,16	0,00	1.919,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	MC SAECO ODEA G.LARA	2008	469,00	469,00		469,00	0,00	469,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	ASPIRADOR HOOVER TC 5232	2009	149,00	149,00		149,00	0,00	149,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	VIDEO PROJECTOR- LG DX-325B	2009	570,77	570,77		570,77	0,00	570,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	CÂMARA TOSHIBA CAMILEO S10	2009	144,08	144,08		144,08	0,00	144,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	CANON LEGRIA FS21	2010	418,10	418,10		418,10	0,00	418,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	VIDEO PROJETER INTERATIVO/QUADRO EVOLUT	2014	1.825,00	1.825,00		1.825,00	0,00	1.825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	APARELHAGEM LG CM 1530	2014	59,99	59,99		59,99	0,00	59,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	FRIGORIFICO 2 PORTAS BEKO 227L	2015	279,00	279,00		279,00	0,00	279,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	JARRO ELETRICO HAEGER INOX 1.7 LITROS	2015	28,00	28,00		28,00	0,00	28,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	MICROONIDAS SAMSUNG 800 W CAPACIDADE 23	2015	100,00	100,00		100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	CÂMARA FOTOGRÁFICA FUJI MINI 8	2017	89,88	89,88		89,88	0,00	89,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2265	GPS TERRA GES E SOFTWARE	2018	5.150,78	5.150,78		5.150,78	643,85	4.506,93	12,50	6,25	643,85	0,00	0,00	0,00	0,00	
2275	MIMAKI PLOTTER	2007	42.350,00	42.350,00		42.350,00	0,00	42.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2280	MÁQ. FOTOGRÁFICA DIGITAL	2004	500,99	500,99		500,99	0,00	500,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2280	MÁQ. FOTOGRÁFICA DIGITAL	2004	1.290,92	1.290,92		1.290,92	0,00	1.290,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2280	MÁQUINA DE LIMPEZA A VAPOR POLTI	2005	690,00	690,00		690,00	0,00	690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2295	SISTEMA DE ALARME INTRUSÃO/COM.TELEFONI	2015	1.040,58	1.040,58		1.040,58	65,04	715,41	6,25	6,25	65,04	0,00	0,00	0,00	0,00	
2295	PROJETOR, NB SATELITE E XEROX WORCENTRE	2018	3.073,77	3.073,77		3.073,77	192,11	1.344,77	6,25	6,25	192,11	0,00	0,00	0,00	0,00	
2430	CADEIRAS+MESA	2007	605,00	605,00		605,00	0,00	605,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2430	ESTRUTURAS DE SUPORTE COLCHAS	2007	786,50	786,50		786,50	0,00	786,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2430	ARMARIO LAMINA OLMO	2007	765,93	765,93		765,93	0,00	765,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2430	CADEIRA EM AÇO TRANSPARENTE	2009	474,30	474,30		474,30	0,00	474,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	WINDOWS XP PRO	2007	169,40	169,40		169,40	0,00	169,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	OFFICE BASIC 2007	2007	209,33	209,33		209,33	0,00	209,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2440	PLACA DE BANDA LARGA	2009	89,90	89,90		89,90	0,00	89,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais da Conta		96.320,37	96.320,37		96.320,37	1.048,58	93.285,28	0,00	0,00	1.048,58	0,00	0,00	0,00	0,00	
	A Transportar ...		417.417,94	417.417,94		417.417,94	1.242,08	362.305,86	0,00	0,00	1.242,08	0,00	0,00	0,00	0,00	

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC

32

MODELO

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

502706759

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	Gastos Fiscais			(14)	(15)=[8-12+13]	(16)		
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais			Anos Util. espe rada	Depreciações / amortizações e perdas contabilizadas no período	Depreciações e amortizações				Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)	
											Taxa (%)					Taxa Corrigida (%)
BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO																
4371 OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPORA																
2265			2018	403,80	403,80	4	50,46	353,34	12,50		50,46	0,00	0,00	0,00		
2265			2018	1.801,00	1.801,00	4	225,11	1.575,89	12,50		225,11	0,00	0,00	0,00		
2265			2018	122,18	122,18	4	15,27	106,91	12,50		15,27	0,00	0,00	0,00		
2430			2018	222,26	222,26	8	13,89	97,23	6,25		13,89	0,00	0,00	0,00		
2440			2018	15,00	15,00	3	0,00	15,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00		
				2.564,24	2.564,24		304,73	2.148,37	0,00		304,73	0,00	0,00	0,00		
Totais da Conta																
				419.982,18	419.982,18		1.546,81	364.454,23			1.546,81	0,00	0,00	0,00		
Total Geral				419.982,18	419.982,18		1.546,81	364.454,23			1.546,81	0,00	0,00	0,00		

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL
502706759
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:
QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

IRC
MODELO
32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos		Depreciações / Amortizações e perdas imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais			Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade aceites como gastos (15)=[8-[12+13]	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade recuperadas no período (16)		
		Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais		Anos Util. esperada	Depreciações e amortizações						Depreciações e amortizações em períodos anteriores	
								Taxa (%)	Taxa Corrigida (%)						Limite fiscal do período (12)=[10*6] ou [6-9]*11
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
0001	4141 PARTICIPAÇÕES CAPITAL FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS Totais da Conta		2003	5.000,00 5.000,00	5.000,00 5.000,00		0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00		0,00 0,00	0,00 0,00		0,00 0,00	0,00 0,00
Total Geral												0,00	0,00	0,00	0,00

1 de 1

MAPA DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL

502706759

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO
2023

NATUREZA DOS ACTIVOS:
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS
ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
PROPRIEDADES INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES
QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO

IRC

MODELO
32

Código acordo c/tab. anexa DR 25/2009	(1)	(2)	Data		Activos		(7)	(8)	(9)	Gastos Fiscais			(13)	(14)	(15)=[8-[(12+13]	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade recuperadas no período						
			Início Utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor aquisição ou produção para efeitos fiscais				Anos Util. espedrada	Depreciações / Amortizações e perdas contabilizadas no período	Depreciações e amortizações					Taxa Corrigida (%)	Limite fiscal do período	Perdas Imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / Amortizações e perdas imparidade não aceites como gastos	
																						(3)
443 PROGRAMAS DE COMPUTADOR																						
2440 TSR-SISTEMA INTERNI. TESOURARIA		2015	644,52	644,52	644,52	644,52	0,00	0,00	644,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Totais da Conta			644,52	644,52	644,52	644,52	0,00	0,00	644,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Total Geral															644,52	644,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

de 1